

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

Tailândia/PA, 10 de Julho de 2017.

Tailândia, 10 de julho de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº495/17.

Ao

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Junho/2017.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de jun/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativo/Financeiro
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	057
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	058
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	059
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	075
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	087

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Junho** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos e Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP .

Tailândia, 10 de Julho de 2017.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativo/Financeiro
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

Produção Consolidada de Junho de 2017

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	REALIZADO	TOTAL DE SAÍDAS CONTRATADO	ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
CLÍNICA MÉDICA	69	-	2	393	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	72	-	-	359	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	144	-	-	211	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	28	-	-	129	10	
UCI ADULTA	22	-	9	140	6	
UCI INFANTIL	5	-	1	27	4	
TOTAL	330	246	12	1.259	52	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	330					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRURGIA	PARTOS	
	47	133	180	3	127	
* Foram realizadas 282 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	66	-	28	84	16	100
CIRURGIA GERAL	73	55	2	130	13	143
OBSTETRICIA	73	23	41	137	21	158
ORTOPEDIA	79	88	-	165	22	187
PEDIATRIA	99	35	-	134	36	170
SUB TOTAIS	380	199	71	650	108	758
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	650					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	758					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	334	4.878	5.212	-	1	
SADT						
EXAMES	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	3.891	11.519	15.210	-	15.210	
ELETRICARDIOGRAMA	5	121	126	9	135	
ENDOSCOPIA	2	72	74	19	93	
HEMOTERAPIA	59	-	59	-	59	
MAMOGRAFIA	-	141	141	10	151	
RAIOS-X	156	1.651	1.807	67	1.874	
ULTRASSONOGRAFIA	83	627	710	81	791	
TOTAL	3.996	14.131	18.127	186	18.313	
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	18.127					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	18.313					

Tailândia, 07 de Julho de 2017.

José Batista da Silva
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Gerenciamento
de Recursos Humanos
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo
preenchimento

Regiane Xavier Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	55	57	1	0	393	11	330	58	119,09%	6,78
PEDIÁTRICA	28	28	1	0	129	10	300	29	43,00%	4,45
CIRÚRGICA	72	72	0	0	359	9	270	72	132,96%	4,99
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	137	144	0	0	211	12	360	144	58,61%	1,47
TOTAL-1	292	301	2	0	1092	42	1260	303	86,67%	3,60

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	42	17	3	7	167	10	300	27	55,67%	6,19
TOTAL-2	42	17	3	7	167	10	300	27	55,67%	6,19
TOTAL GERAL 1+2	334	318	5	7	1259	52	1560	330	80,71%	3,82

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	133	47	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
334	4.878	5.212	2

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	56	0	28	84
CIRURGIA GERAL	73	55	2	130
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	73	23	41	137
ORTOPEDIA	79	86	0	165
PEDIATRIA	99	35	0	134
TOTAL	380	199	71	650

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	11.519
ELETROCARDIOGRAMA	121
ENDOSCOPIA	72
MAMOGRAFIA	141
RAIO-X	1.651
ULTRASSONOGRRAFIA	627
TOTAL	14.131

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	0
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	1
MARITUBA	0
MOJU	4
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	329
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	334

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	55
CLINICA PEDIATRIACA	28
CLINICA CIRURGICA	72
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	137
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	42
TOTAL	334

Jose B. L. Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	47
URGÊNCIA	133
TOTAL	180

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	3
MÉDIA	157
PEQUENA	20
TOTAL	180

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	180
TOME-ACU	0
TOTAL	180

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	59
CIRURGIA ORTOPÉDICA	67
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	49
CIRURGIA GINECOLÓGICA	5
TOTAL	180

José B. L. Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARÁ	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAJÁ	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	5.212
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	5212

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	7
ACIDENTE DE CARRO	2
ACIDENTE DE MOTO	131
ACIDENTE DE TRABALHO	83
ACIDENTE DE TRANSITO	21
ACIDENTE DOMESTICO	94
AGRESSAO FISICA	19
ARMA BRANCA	20
ARMA DE FOGO	17
CORPO ESTRANHO	31
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	4.787
TOTAL	5212

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	650
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	650

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	84
CIRURGIA GERAL	130
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	137
ORTOPEDIA	165
PEDIATRIA	134
TOTAL	650

José Batista Luz Neto
Direção Executiva
Hospital Geral de Tailândia

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN/PA 224976
HGT/INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
secretaria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1. Estatística de Pacientes Internados														
1.1. Nº de Leitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	9	9	9	9	9	9							54	9,00
Clínica Médica	11	11	11	11	11	11							66	11,00
Clínica Pediátrica	10	10	10	10	10	10							60	10,00
Clínica Obstétrica	12	12	12	12	12	12							72	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6							36	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4							24	4,00
Total	52	52	52	52	52	52							312	52,00
1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	279	252	279	270	279	270							1.629	271,50
Clínica Médica	341	305	341	330	341	330							1.981	331,83
Clínica Pediátrica	310	280	310	300	310	300							1.810	301,67
Clínica Obstétrica	372	336	372	360	372	360							2.172	362,00
UCI Adulto	186	168	186	180	186	180							1.086	181,00
UCI Infantil	124	112	124	120	124	120							724	120,67
Total	1.612	1.456	1.612	1.560	1.612	1.560							9.412	1.568,67
1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0							-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Cirurgia Geral	138	103	164	160	170	255							1.011	168,50
Ortopedia	105	114	85	104	109	147							674	112,33
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0							-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0							-	-
Obstetrícia/Ginecologia	224	207	235	262	232	218							1.378	229,67
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Clínica Médica	454	444	408	342	510	450							2.668	444,67
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Pediatria	142	101	146	248	234	156							1.027	171,17
Plástica	0	0	0	0	0	0							-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Total	1.091	968	1.068	1.116	1.235	1.259							6.758	1.128,33
1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	227	209	244	245	252	369							1.526	258,00
Clínica Médica	426	400	357	291	445	353							2.317	386,17
Clínica Pediátrica	138	88	122	215	185	129							855	142,50
Clínica Obstétrica	219	192	227	251	232	211							1.332	222,00
UCI Adulto	77	62	84	81	82	140							546	91,00
UCI Infantil	6	13	24	33	89	27							173	28,87
Total	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259							6.758	1.128,33
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clínica Cirúrgica	7,32	7,46	7,87	8,17	8,13	11,97							81	8,48
Clínica Médica	13,74	14,46	11,52	9,70	14,35	13,10							77	12,81
Clínica Pediátrica	4,39	3,14	3,94	7,17	5,32	4,30							28	4,71
Clínica Obstétrica	7,06	6,86	7,32	8,37	7,48	7,03							44	7,35
UCI Adulto	2,48	2,21	3,03	2,70	2,97	4,67							18	3,01
UCI Infantil	0,10	0,48	0,77	1,10	2,23	0,90							8	0,94
Total	35,18	34,61	34,45	37,20	40,48	41,87							224	37,32
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0							-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Cirurgia Geral	40	31	42	36	44	36							238	39,67
Ortopedia	35	37	26	42	45	47							235	39,17
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0							-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0							-	-
Obstetrícia/Ginecologia	130	120	150	152	148	139							841	140,17
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Clínica Médica	87	73	68	57	71	76							430	71,67
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Pediatria	34	17	30	50	46	38							213	35,50
Plástica	0	0	0	0	0	0							-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Total	340	278	314	337	354	334							1.957	326,17
1.7. Internações por Unidade														
Clínica Cirúrgica	77	64	58	70	81	72							422	70,33
Clínica Médica	74	67	50	40	55	55							341	56,83
Clínica Pediátrica	29	15	22	38	30	25							162	27,00
Clínica Obstétrica	129	114	146	146	148	137							820	136,67
UCI Adulto	26	16	30	31	24	34							161	26,83
UCI Infantil	5	2	8	12	15	8							51	8,50
Total	340	278	314	337	354	334							1.957	326,17
1.8. Internações por Município														
Abaetetuba	1	0	0	3	1	0							5	0,83
Acará	1	0	1	2	4	0							8	1,33
Barcarena	1	0	0	0	0	0							-	-
Altamira	0	0	0	0	0	0							-	-
Belém	1	0	0	0	0	0							1	0,17
Breu Branco	0	0	0	0	0	0							-	-
Dom Eliseu	0	0	0	0	0	0							-	-
Gouveia do Pará	2	0	2	1	0	0							5	0,83
Igarua	0	0	0	0	0	0							-	-
Jerupá	0	0	1	0	2	1							4	0,67
Jerupá	0	1	0	1	1	0							3	0,50
Marabá	0	1	0	1	1	0							3	0,50
Mogi	4	5	5	2	10	4							30	5,00
Ourem	0	0	0	0	0	0							-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0	0							-	-
Tefé	329	271	304	324	335	329							1.892	315,33
Tomé-Açu	0	0	0	2	1	0							3	0,50
Outros	1	1	1	2	0	0							5	0,83
Total	340	278	314	337	354	334							1.956	326,00
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	5	10	9	10	10	10							54	9,00
De 1 a 11 meses	10	9	10	20	9	9							57	11,17
De 1 a 4 anos	16	4	9	20	24	18							91	15,17
De 5 a 9 anos	12	4	6	7	12	9							50	8,33
De 10 a 14 anos	8	8	11	13	12	11							63	10,50
De 15 a 19 anos	49	41	40	35	46	45							258	43,00
De 20 a 29 anos	103	86	105	110	120	108							632	105,33
De 30 a 39 anos	49	41	43	51	40	45							269	44,83
De 40 a 49 anos	29	22	25	23	29	28							152	25,33
De 50 a 59 anos	32	26	24	27	30	24							163	27,17
De 60 a 69 anos	21	17	23	16	17	19							113	18,83
De 70 a 79 anos	10	10	7	5	5	5							45	7,50
Maiores ou iguais a 80 anos	10	10	7	5	5	5							45	7,50
Total	340	278	314	337	354	334							1.957	326,17

1.10. Altas Interpradas Por Especialidade												
Angiologia	0	0	0	0	0	0						-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0						-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0						-
Cirurgia Geral	44	27	34	37	39	31						212 35,33
Ortopedia	30	36	30	43	48	43						232 38,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0						-
Infectologia	0	0	0	0	0	0						-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0						-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0						-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0						-
Obstetrícia	127	121	143	159	130	145						840 140,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0						-
Clínica Médica	77	68	82	47	68	67						377 62,83
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0						-
Pediatria	32	22	22	49	46	32						203 33,83
Plástica	0	0	0	0	0	0						-
Urologia	0	0	0	0	0	0						-
Total	312	271	287	335	341	318						1.964 310,67

1.11. Altas por Unidade												
Clínica Cirúrgica	76	63	63	77	66	72						437 72,83
Clínica Médica	75	63	49	44	67	57						355 58,17
Clínica Pediátrica	31	21	17	47	37	28						191 30,17
Clínica Obstétrica	137	119	147	155	139	144						831 138,50
UCI Adulto	2	4	5	10	3	13						30 0,33
UCI Infantil	1	1	5	2	9	4						22 3,67
Total	312	271	287	335	341	318						1.964 310,67

1.12. Óbitos por Especialidade												
Angiologia	0	0	0	0	0	0						-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0						-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0						-
Cirurgia Geral	2	1	3	1	1	0						8 1,33
Ortopedia	0	0	0	0	0	0						-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0						-
Infectologia	0	0	0	0	0	0						-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0						-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0						-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0						-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0						-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0						-
Clínica Médica	12	12	8	10	8	11						58 9,83
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0						-
Pediatria	0	0	1	3	0	1						5 0,83
Plástica	0	0	0	0	0	0						-
Urologia	0	0	0	0	0	0						-
Total	14	13	12	14	7	12						72 12,00

1.13. Óbitos por Unidade												
Clínica Cirúrgica	0	0	1	0	0	0						1 0,17
Clínica Médica	2	2	2	1	0	1						8 1,33
Clínica Pediátrica	0	0	0	2	0	1						3 0,60
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0						-
UCI Adulto	12	11	5	5	7	9						55 9,17
UCI Infantil	0	0	1	3	0	1						5 0,83
Total	14	13	12	14	7	12						72 12,00

1.14. Óbitos não Institucionais por Especialidade (+48h)												
Angiologia	0	0	0	0	0	0						-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0						-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0						-
Cirurgia Geral	2	1	0	1	0	0						4 0,67
Ortopedia	0	0	0	0	0	0						-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0						-
Infectologia	0	0	0	0	0	0						-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0						-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0						-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0						-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0						-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0						-
Clínica Médica	2	0	0	3	2	5						17 2,83
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0						-
Pediatria	0	0	0	1	0	0						1 0,17
Plástica	0	0	0	0	0	0						-
Urologia	0	0	0	0	0	0						-
Total	4	6	3	5	2	5						25 4,17

1.15. Óbitos Institucionais por Especialidade (+48h)												
Angiologia	0	0	0	0	0	0						-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0						-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0						-
Cirurgia Geral	2	0	0	0	1	0						8 1,00
Ortopedia	0	0	0	0	0	0						-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0						-
Infectologia	0	0	0	0	0	0						-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0						-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0						-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0						-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0						-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0						-
Clínica Médica	8	7	5	7	4	6						37 6,17
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0						-
Pediatria	0	0	1	2	0	1						4 0,67
Plástica	0	0	0	0	0	0						-
Urologia	0	0	0	0	0	0						-
Total	10	7	9	8	5	7						47 7,93

1.16. Óbitos por Faixa Etária												
Menos de 1 mês	0	0	1	0	0	1						2 0,33
De 1 a 11 meses	0	0	0	2	0	0						2 0,33
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0						-
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0						-
De 10 a 14 anos	0	0	0	1	0	0						1 0,17
De 15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0						-
De 20 a 29 anos	1	0	1	1	1	0						4 0,67
De 30 a 39 anos	2	1	0	1	1	0						5 0,83
De 40 a 49 anos	1	1	0	0	2	2						6 1,00
De 50 a 59 anos	3	3	3	5	7	5						20 3,33
De 60 a 69 anos	5	3	4	2	2	3						19 3,17
De 70 a 79 anos	2	5	3	2	0	1						13 2,17
De 80 a 89 anos	0	0	0	0	0	0						-
Total	14	13	12	14	7	12						72 12,00

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)												
Clínica Cirúrgica	13	9	19	13	13	10						82 13,67
Clínica Médica	19	8	19	8	23	15						92 15,50
Clínica Pediátrica	4	0	2	13	8	4						38 6,00
Clínica Obstétrica	10	2	8	7	7	8						40 6,67
UCI Adulto	6	3	3	2	3	7						26 4,33
UCI Infantil	1	0	1	2	2	0						8 1,00
Total	53	27	62	45	68	48						283 47,17

2.2. Anestesia													
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo													
Analgesia	0	0	0	0	0	0							-
Local	81	89	97	80	90	87							434 72,33
Geral	41	37	41	50	49	39							257 42,83
Peridural	1	0	1	4	0	0							5 1,00
Raquidiana	115	103	117	112	116	96							680 110,00
Bloqueio	16	14	15	8	16	21							80 15,00
Sedação	61	59	60	71	66	59							378 62,67
Outras	0	0	0	0	0	0							-
Total	318	282	331	305	307	282	-	-	-	-	-	-	1.823 303,83
Média Diária	10,18	10,07	10,68	10,17	9,90	9,40							60 10,07
2.2.2. Anestésias por Unidade													
Clinica Cirúrgica	229	201	212	188	191	207							1.228 204,67
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0							-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0							-
Clinica Obstétrica	87	81	119	117	116	75							596 98,17
UCI Adulto	9	0	0	0	0	0							-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0							-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0							-
Total	316	282	331	305	307	282	-	-	-	-	-	-	1.823 303,83
2.3. Centro Obstétrico													
2.3.1. Partos por Tipo													
Parto Normal	81	61	92	67	81	86							488 78,00
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0							-
Cesárea	41	41	46	57	47	41							272 45,33
Total	122	102	137	124	128	127	-	-	-	-	-	-	740 123,33
2.3.2. Curetagem													
Pos-Parto	0	0	0	0	2	0							2 0,33
Por Prova	0	0	0	0	0	0							-
Por Aborto	4	7	18	12	12	8							61 10,17
Por AMIU	0	0	0	0	0	0							-
Total	4	7	18	12	14	8	-	-	-	-	-	-	83 10,50
2.3.3 - Nascimentos por Sexo													
Masculino	55	46	74	63	65	67							381 63,00
Feminino	57	57	60	61	62	60							357 58,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0							1 0,17
Total	122	103	135	124	127	127	-	-	-	-	-	-	739 123,17
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)													
Masculino	52	44	69	58	60	65							358 58,67
Feminino	52	56	60	63	61	59							341 56,83
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0							-
Total	114	100	129	111	121	124	-	-	-	-	-	-	699 115,50
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)													
Masculino	3	1	5	4	3	2							18 3,00
Feminino	5	0	0	5	1	1							16 2,60
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0							1 0,20
Total	8	1	6	12	4	3	-	-	-	-	-	-	34 5,70
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g													
Masculino	3	1	5	4	3	2							18 3,00
Feminino	5	0	0	5	1	1							16 2,60
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0							1 0,17
Total	8	1	6	12	4	3	-	-	-	-	-	-	34 5,67
2.3.7 - Nativos por Sexo													
Masculino	0	0	0	1	3	1							5 0,83
Feminino	0	1	2	0	0	0							3 0,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0							-
Total	-	-	2	1	3	1	-	-	-	-	-	-	8 1,33
2.4. Central de Material Esterilizado													
2.4.1. Produção													
Pacotes/Caixas preparados	7.523	6.483	7.800	8.378	8.147	8.319							48.480 7.743,33
Processamentos de Autoclave	154	141	142	195	151	161							947 157,83
Processamentos de Sterad	0	0	0	0	0	0							-
Processamentos Termodesinfetadora	126	100	128	127	120	148							747 124,50
Processamentos Lavadora de Endoscópio	2	0	0	0	0	0							2 0,33
Total	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.628	-	-	-	-	-	-	49.156 8.028,00
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor													
Clinica Cirúrgica	144	153	185	217	175	215							1.089 181,50
Clinica Médica	375	385	388	499	600	565							2.912 488,67
Clinica Obstétrica	143	152	186	217	175	215							1.089 181,33
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0	0							-
Clinica Pediátrica	375	385	388	499	589	565							2.911 488,50
UCI	485	558	779	752	727	938							4.383 730,50
Centro Cirúrgico	3.877	3.378	3.902	4.477	4.603	4.160							24.397 4.086,17
Ambulatório e Endoscopia	66	55	61	74	39	38							353 58,83
Emergência	1.563	1.448	2.359	2.302	1917	2.025							11.814 1.985,67
Acolhimento	0	0	0	0	0	0							-
Total	7.491	6.555	8.269	9.097	9.835	8.721	-	-	-	-	-	-	48.947 8.141,17
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento													
2.5.1. Consultas - Ambulatório													
Consultas Simples	681	650	709	606	639	650							3.935 650,83
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0							-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0							-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0							-
Total	681	650	709	606	639	650	-	-	-	-	-	-	3.935 650,83
Média Diária de Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67							130,53 21,76
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório													
Angiologia	0	0	0	0	0	0							-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0							-
Cardiologia	53	100	97	86	93	84							523 87,17
Cirurgia Geral	134	122	106	137	126	130							756 125,83
Ortopedia	188	162	222	159	165	185							1.059 176,50
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0							-
Infectologia	0	0	0	0	0	0							-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0							-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0							-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0							-
Ginecologia/Obstetrícia	165	143	135	137	142	137							839 139,83
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0							-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0							-
Pediatria	153	123	149	87	113	134							759 126,50
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0							-
Urologia	0	0	0	0	0	0							-
Total	661	650	709	606	639	650	-	-	-	-	-	-	3.935 650,83
Média Diária	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67							130,53 21,76
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento													
Consultas Urgência/Emergência	4.582	4.480	5.068	5.149	5.487	5.212							31.558 5.250,67
Total	4.582	4.480	5.068	5.149	5.487	5.212	-	-	-	-	-	-	31.558 5.250,67
Média Diária de Consultas	147,91	156,29	216,10	171,63	177,06	173,73							1.644,58 174,00

2.6.4. Procedimentos Realizados no P.A.												-	-
Curativos grandes	0	0	0	0	0	0						24	4,00
Curativos médios	1	3	2	2	9	1						3.319	553,17
Curativos pequenos	583	486	507	557	552	634						-	-
Cauterizações	0	0	0	0	0	0						79	13,17
Pequenas Cirurgias	9	11	17	9	15	18						14	2,33
Retração de Portos	3	0	5	5	1	0						288	48,00
Colocação de Gesso	44	49	59	44	46	46						70	11,67
Retração de Gesso	4	8	27	10	10	11						-	-
Aplicação Imo-articular	0	0	0	0	0	0						52.701	8.783,90
Aplicação Medicação	8.918	8.948	3.273	10.710	10.805	10.047						46.047	7.507,83
Outros	5.558	4.905	16.952	6.057	8.128	5.449						101.342	18.923,67
Total	15.126	14.410	20.842	17.384	17.584	16.208	-	-	-	-	-	3.381,48	560,25
Média Diária	487,94	514,54	672,32	579,80	568,58	540,20							

2.6. S.A.U.

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário

Visitas Sociais ao Leito	49	50	38	49	41	46					283	47,17
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	362	362	384	385	435	368					2,328	387,67
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	719	720	886	732	746	717					4,520	753,33
Outros (Missas, Outros...)	2	2	2	3	2	2					13	2,17
Total	1,132	1,143	1,311	1,178	1,224	1,153					7,142	1,190
Média Diária	36,52	40,82	42,28	38,30	39,48	38,43					236,65	38,47
Percentual de Satisfação	81,48%	88,06%	87,05%	88,91%	94,98%	92,91%					5	0,88

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Serviço Social

Atendimentos Diário Usuário	226	201	105	53	172	236					883	166,59
Atendimentos de Óbitos	12	7	3	4	7	3					38	6,00
Transferências Aéreas (Reguladas)	1	0	2	0	1	2					6	1,00
Transferências Terrestres (Reguladas)	30	20	26	41	23	19					181	28,83
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0						
Total	269	228	136	98	205	260					1,196	199,33

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicologia

Atendimento Externo	0	0	0	0	0	0					-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0	0					-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0	0					-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0	0	0					-	-
Acompanhamento/Trabalho Colaborador e Familiar	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	-	-	-	-	-	-					-	-

2.9. Educação

Cursos Ministrados												
Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0						
Carga Horária	0	0	0	0	0	0						
Treinamentos Internos												
Nº de Participantes	475	325	486	361	419	629					2,685	447,50
Carga Horária	797,30,00	419,00,00	890,30,00	358,30,00	420,00,00	347,00,00						
Cursos Externos												
Nº de Participantes	0	2	1	0	0	4					7	1,17
Carga Horária	0	44,00,00	4,00,00	0	0	93,00,00						

3. Serv. Apoio à Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos													
Anatomia Patológica	21	9	21	18	19	28						116	18,33
Bioquímica	5282	5850	8506	6087	7179	8944						42.798	7.133,00
Fezes	2	3	6	7	1	5						29	4,83
Gasometria	22	26	137	98	77	120						480	80,00
Hematologia	2241	2573	3016	2206	2495	3056						15.589	2.598,17
Hormônios	75	60	134	114	107	32						520	88,33
Imunologia	1389	1228	1567	1633	1546	1543						8.823	1.487,17
Líquor	0	0	0	0	0	6						6	1,00
Micologia	17	5	14	4	10	7						57	9,50
Microbiologia	4	1	2	4	1	7						18	3,17
Parasitologia	0	0	0	0	0	0						-	-
Urina	427	436	501	478	500	482						2.802	467,00
Total	9.447	10.199	13.925	10.827	11.941	15.210	-	-	-	-	-	71.349	11.891,50

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														</
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos												
Ambulatório / Municípios	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519					54.024	9.004,00
Total	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	-	-	-	-	54.024	9.004,00
Média Diária	227,16	284,57	343,26	265,67	298,16	383,97					1.790,82	298,47

3.1.4 Exames Realizados no Período												
Total	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	-	-	-	-	-	71.349 11.891,50

3.2. Radiografia

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0					-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0					-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0					-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	-	-	-	-	-	-					-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-					-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0					572	95,33
Total Exames Externos	77	90	61	91	112	141					572	95,33
Total Exames Realizados	77	90	61	91	112	141					572	95,33

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional

3.3.1. Nº de Boletins Utilizados p/ Unidade

Clinica Cirúrgica	2	0	1	0	0	2					5	0,83
Clinica Médica	13	9	7	8	9	14					60	10,00
Clinica Pediátrica	1	0	0	1	0	0					2	0,33
Clinica Obstétrica	4	1	0	0	0	5					10	1,67
UCI Adulto	1	3	11	3	7	20					45	7,50
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0						
Centro Cirúrgico	7	13	8	6	5	15					55	9,17
Emergência	11	11	13	12	9	3					59	9,83
Total	38	37	41	30	30	69					236	39,33
Média Diária	1,29	1,32	1,32	1,00	0,97	1,97					7,84	1,31

Nº Transfusões Realizadas	38	37	41	30	30	69					236	39,33
Média Diária	1,29	1,32	1,32	1,00	0,97	1,97					7,84	1,31

3.4 Radiology - Radio-X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

4.1. Exames por tipo Pac. Interno e Externo											219	96,00
Abdomen	22	30	38	39	39	42					261	43,80
Antebraco	41	45	31	53	49	42					325	54,17
Coluna Cervical	24	51	38	53	77	82					354	59,00
Coluna Dorsal	10	85	49	83	84	103					481	75,17
Coluna Lombar	18	88	70	78	80	107					183	30,50
Cotovelo	30	26	23	30	37	37					239	39,83
Crânio	21	28	29	43	52	69					75	12,50
Fêmur	7	22	10	15	18	5					410	69,33
Joelho	53	74	57	79	72	75					83	13,83
Mandibula/Face	0	9	6	20	19	29					305	50,83
Ombro	52	64	36	44	55	54					21	3,50
Ossos Nasal	0	1	1	1	13	5					96	16,00
Pelve	6	21	6	19	23	21					322	53,67
Perna	58	46	42	61	66	49					300	50,00
Punho	43	51	40	42	56	68					170	28,33
Quadril/Bacia	18	21	28	29	40	38					89	14,83
Seixo da Face	1	16	16	22	21	13					3.012	502,00
Tórax	304	440	557	543	580	608					841	140,17
Tornozelo/Pé	127	136	109	159	142	168					74	12,33
Umero	14	14	10	13	13	10					850	141,67
Outros	125	179	4	171	188	182					8.677	1.446,17
Total	973	1.446	1.195	1.577	1.879	1.807	-	-	-	-	288,54	48,09
Média Diária	31,39	51,64	38,55	52,57	54,16	60,23						

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

[illegible]

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

[illegible]

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

[illegible]

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

[illegible]

3.4.6. Filmes Gênero

3.4.6. Fimões Gastos											2.390	399,1
18 x 24	333	393	311	384	491	483					3.125	520,8
24 x 30	348	544	492	573	557	811					2.489	414,5
30 x 40	185	462	343	439	499	571					2.270	378,1
35 x 35	191	358	453	395	410	473					1.644	274,6
35 x 43	208	252	276	303	297	308					11.923	1.987,7
Total	1.255	2.008	1.875	2.094	2.244	2.446					396,44	65,1
Média Diária	40,48	71,75	60,48	68,80	72,33	81,53						

3.4.7 Filmes inutilizados

3.4.7. Filmes inutilizados											132	22,2%
18 x 24	23	8	22	28	28	23					195	32,2%
24 x 30	20	31	42	44	25	33					123	20,5%
30 x 40	12	20	33	21	18	18					100	16,7%
35 x 35	8	23	24	19	11	15					137	22,8%
36 x 43	16	24	21	32	19	30					687	114,4%
Total	78	106	142	144	97	120	-	-	-	-	22,81	3,8%
Média Diária	2,52	3,78	4,58	4,80	3,13	4,00					35%	5,83%
% sobre filmes usados	6,22%	5,28%	7,57%	6,88%	4,37%	4,91%						

Total Exames Internos	101	113	146	145	128	156	0	0	0	0	0	799	131
Total Exames Externos	872	1.333	1.196	1.432	1.501	1.641	0	0	0	0	0	8.034	1.339
Total Exames Realizados	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	0	0	0	0	0	8.823	1.470

3.5. Terapia Ocupacional													
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos													
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.6. Fisioterapia													
3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.6.2. Exames por Unidade - Pac. Externos													
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7. Yomografia													
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pérv	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos													
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pérv	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acadêmico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos													
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pérv	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Diária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.8. Ultrassonografia													
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Abdominal	128	99	132	147	147	157						808	134,83
Dopplerulodimetral	12	9	21	10	11	24						87	14,50
Endovaginal	140	123	169	136	167	143						878	146,33
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0						43	7,17
Joelho	7	6	8	3	12	7						287	47,83
Mama	55	34	42	51	56	55						955	159,17
Obstétrico	178	160	153	150	143	141						40	6,67
Ombro	8	7	3	2	12	8						154	25,67
Partes Moles	24	38	26	19	21	26						60	10,00
Pérvico	11	7	12	10	8	14						95	15,83
Próstata Via Abdomen	18	20	10	15	13	16						88	11,33
Renal	9	0	0	0	0	0						3	0,50
Tireóide	9	11	11	10	16	8						6	1,00
Tórax	0	1	0	0	2	0						274	45,67
Transfontanelar	0	0	3	1	5	58						249	41,50
Vias Urinárias/Renal	31	34	32	67	55	52						4.008	668,00
Outros	37	36	31	39	54	52							
Total	658	584	683	680	716	710							

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														64	10,67
Abdominal	8	10	10	9	13	14								68	11,50
Dopplervelocimétrica	12	6	11	6	11	21								133	22,17
Endovaginal	13	23	31	21	31	14								-	-
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0								1	0,17
Joelho	0	0	0	0	1	0								7	1,17
Mama	1	2	0	2	1	1								163	27,17
Obstétrico	22	22	32	30	36	21								-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0								11	1,83
Partes Moles	5	1	2	2	1	0								5	0,83
Pélvico	2	0	2	0	0	1								1	0,17
Próstata Via Abdomen	0	0	0	0	0	0								-	-
Renal	0	0	0	0	0	0								-	-
Tireóide	0	0	0	0	0	0								1	0,17
Tórax	0	1	0	0	0	0								6	1,00
Transfontanelar	0	0	3	1	1	1								11	1,83
Vias Urinárias/Renal	1	0	0	6	1	3								13	2,17
Outros	3	0	0	1	3	6								485	80,83
Total	67	67	81	78	98	83								16,05	2,67
Média Diária	2,18	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77									

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														16	2,67
Clinica Cirúrgica	4	1	2	1	2	6								48	8,00
Clinica Médica	5	11	5	10	11	3								23	3,83
Clinica Pediátrica	2	1	8	2	0	10								28	4,67
Clinica Obstétrica	3	5	2	7	7	4								16	2,60
UCI Adulto	2	0	1	1	8	5								3	0,50
UCI Infantil	0	0	1	2	0	0								362	58,67
Acochimento/Centro Cirúrgico/Outros	48	49	72	55	73	56								485	80,83
Total	67	67	81	78	98	83								16,05	2,67
Média Diária	2,18	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77									

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														745	124,17
Abdominal	120	88	122	138	134	143								18	3,00
Dopplervelocimétrica	0	1	10	4	0	3								745	124,17
Endovaginal	127	100	135	115	136	129								-	-
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0								42	7,00
Joelho	7	6	8	3	11	7								280	46,67
Mama	54	32	42	49	49	54								792	132,00
Obstétrico	156	138	151	120	107	120								40	6,67
Ombro	8	7	3	2	12	6								143	23,83
Partes Moles	19	37	24	17	20	26								56	9,17
Pélvico	9	7	10	10	6	13								84	15,67
Próstata Via Abdomen	18	20	10	16	18	15								-	-
Renal	0	0	0	0	0	0								68	11,33
Tireóide	9	11	11	10	19	8								2	0,33
Tórax	0	0	0	0	0	0								-	-
Transfontanelar	0	0	0	0	0	0								263	43,83
Vias Urinárias/Renal	30	34	32	61	51	56								236	39,33
Outros	34	36	31	35	51	46								3.523	587,17
Total	589	517	592	582	618	627								118,73	19,48
Média Diária	18,00	16,46	19,10	18,40	19,87	20,60									

Total Exames Internos	67	67	81	78	98	83	0	0	0	0	0	0	0	485	80,83
Total Exames Externos	589	517	592	582	618	627	0	0	0	0	0	0	0	3.523	587,17
Total Exames Realizados	656	584	683	660	715	710	0	0	0	0	0	0	0	4.008	668,00

3.9. Endoscopia Digestiva Alta														-	-
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0								-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0								432	72,00
EDA	61	74	70	70	83	74								-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0								-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0								-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0								-	-
Urease	0	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0	0								432	72,00
Total	61	74	70	70	83	74								14,35	2,06
Média Diária	1,97	2,64	2,26	2,33	2,68	2,47	0,00								

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0								-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0								11	1,83
EDA	3	2	2	1	1	2								-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0								-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0								-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0								-	-
Urease	0	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0	0								11	1,83
Total	3	2	2	1	1	2								0,36	0,06
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,00								

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														-	-
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0								11	1,83
Clinica Médica	3	2	2	1	1	2								-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0								-	-
Acochimento	0	0	0	0	0	0								11	1,83
Total	3	2	2	1	1	2								0,36	0,06
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07									

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0								-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0								421	70,17
EDA	68	72	85	69	82	72								-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0								-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0								-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0								-	-
Urease	0	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0	0								421	70,17
Total	68	72	85	69	82	72								13,98	2,33
Média Diária	1,87	2,67	2,19	2,30	2,68	2,40									

Total Exames Internos	3	2	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	11	1,83
Total Exames Externos	68	72	85	69	82	72	0	0	0	0	0	0	0	421	70,17

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia														-	-
3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0								-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0								-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0								-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0								-	-
Retosigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0	0								-	-
Total	0	0	0	0	0	0								-	-
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									

[illegible]

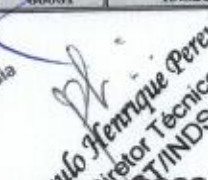
Principais dados estatísticos de 2017														
Ítem de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259							6.758	1.126
Nº. Internações	340	278	314	337	354	334							1.957	326
Nº. Altas/Saídos	326	284	299	349	348	330							1.936	323
Taxa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%							-	0,72
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82							-	3,49
Índice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46	5,75	6,71	6,69	6,35							-	6,21
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%							-	3,76%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	1,00%	0,28%	0,86%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,68%
Total de Cirurgias	196	181	187	197	203	180	0	0	0	0	0	0	1.144	191
Nº Partos	122	102	137	124	128	127							740	123
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	0	0	0	0	0	0	48.156	8.026
CME Material Distribuído	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	0	0	0	0	0	0	48.847	8.141
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	709	606	639	650	0	0	0	0	0	0	3.935	656
Pacientes Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212							31.558	5.260
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	20.842	17.394	17.564	16.206	0	0	0	0	0	0	101.542	16.924
Satisfação do Usuário	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,96%	92,91%							-	0,89
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	269	228	136	98	205	260	0	0	0	0	0	0	1.196	199
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	0	0	0	0	0	0	71.349	11.892
Exames Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141							572	95
Exames: Nº. Raio-X	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	0	0	0	0	0	0	8.823	1.471
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrassom	656	584	683	660	715	710	0	0	0	0	0	0	4.008	668
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	70	70	83	74	0	0	0	0	0	0	432	72
Nº. Eletrocardiograma	118	105	78	120	114	126	0	0	0	0	0	0	661	110
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	0	0	0	0	0	0	236	39
Nº. Refeições	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	0	0	0	0	0	0	105.293	17.549
Nº. Kg. Roupas Lavadas	6.881	6.050	7.212	7.491	7.771	7.328	0	0	0	0	0	0	42.731	7.122
Manutenções Realizadas	63	58	57	91	77	82	0	0	0	0	0	0	428	71
Total de Funcionários	240	243	238	237	244	246	0	0	0	0	0	0	1.448	241
Total de Médicos	46	44	44	41	42	43	0	0	0	0	0	0	260	43
Total Terceiros	16	16	16	16	16	16	0	0	0	0	0	0	96	16
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	26	27	22	18	22	20	0	0	0	0	0	0	135	23
Média Geral de Licença	6	7	8	6	7	4	0	0	0	0	0	0	38	6
Média Geral de Admissões	1	3	2	2	10	4	0	0	0	0	0	0	22	4
Média Geral de Demissões	4	1	5	3	3	2	0	0	0	0	0	0	18	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2017														
Exames Internos	jun/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	0	0	0	0	0	0	17325	2.888
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	101	113	146	145	128	156	0	0	0	0	0	0	789	132
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	67	67	91	78	99	83	0	0	0	0	0	0	485	81
Nº. Endoscopias	3	2	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	11	2
Nº. Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	0	0	0	0	0	0	12	2
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	0	0	0	0	0	0	236	39
Total-1	2617	2450	3564	3272	2959	3996	0	0	0	0	0	0	18858	3.143

Principais dados estatísticos de 2017														
Exames Externos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	0	0	0	0	0	0	54024	9.004
Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	0	0	0	0	0	0	572	86
Nº. Raio-X	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	0	0	0	0	0	0	8034	1.339
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	589	517	592	582	616	627	0	0	0	0	0	0	3523	587
Nº. Endoscopias	58	72	68	69	82	72	0	0	0	0	0	0	421	70
Nº. Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	0	0	0	0	0	0	649	108
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	8754	10085	12635	9903	11715	14131	0	0	0	0	0	0	67223	11.204

Total Geral 1+2	11371	12535	16199	13175	14674	18127	0	0	0	0	0	0	86081	13.821
------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--------------	---------------


 José B. Luz Neto
 Diretor Executivo
 Hospital Geral de Tatiândia


 Paulo Henrique Pereira
 Diretor Técnico
 HGT/INDSH

90024

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Jun/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

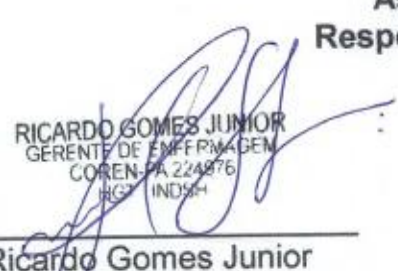
ITENS DE AVALIAÇÃO	JUN /17
Paciente dia por Especialidade	218
Internações	139
Partos	127
Saídos	145
Consultas	137
TOTAL	766

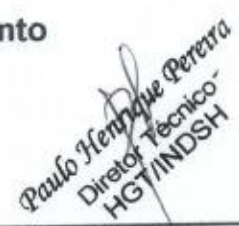
FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo


Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAMET/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224876
HGT/INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem


Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnica

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

Acidentados 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Acidente de Moto	101	90	84	134	132	131							672
Acidente de Bicicleta	8	4	11	10	17	7							57
Acidente Carro	2	4	1	5	3	2							17
Acidente de Transito*	15	16	19	14	19	21							104
TOTAL	126	114	115	163	171	161	0	0	0	0	0	0	850

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

José B. L. Luz Neto
José B. L. Luz Neto
Direção Executiva

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224876
HGT/INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 / 1299 / 3338.
Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
secretaria.hgt@indsh.org.br

Rejane Xavier Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique Pereira
Paulo Henrique Pereira
Direção Técnico
HGT/INDSH

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

JUNHO/2017

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de junho de 2017.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	71	565	12,57
Internação	69	334	20,66
Pronto Atendimento	522	5.212	10,02
S.A.D.T	124	1.239	10,01
Altas	319	319	100,00
TOTAL	1.105	7.669	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE JUNHO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	0	0	0	0	0
Ruim	0	0	15	0	0
Regular	119	0	1.160	20	0
Bom	1.088	1.204	9.672	1.200	1.950
Ótimo	0	728	115	20	1.240
Total Respostas	1.207	1.932	10.962	1.240	3.190
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	90,14%	100%	89,28%	98,39%	100%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	52
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	02
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	01
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	03
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	46
2.	Ações geradas nos atendimentos	16
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	03
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	05
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	08
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.105
3.1	Internas	388
3.2	Externas	717
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.173

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

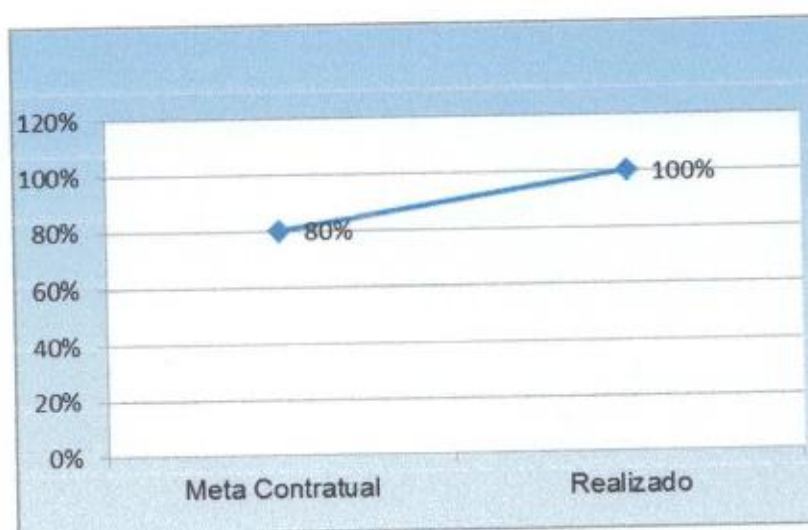
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	01
Reclamações	03
TOTAL	06

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

JUNHO/2017



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Falta de educação	01	33,33
Demora no atendimento médico	01	33,33
Demora no atendimento do RX	01	33,33
TOTAL	03	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	66,67
Ambulatório	01	33,33
TOTAL	03	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 92,91%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Junho/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 89,28%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que os maiores estão relacionados à Internação e à Alta, os quais atingiram 100% de satisfação.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO	365	2.222	3.764	337	6.688
ABRIL	698	1.701	2.520	230	5.149
MAIO	647	1.742	2.823	275	5.487
JUNHO	648	1.798	2.464	312	5.222
TOTAL	3.736	10.747	15.529	1.576	31.588
%	11,83	34,02	49,16	4,99	100,00

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 julho de 2017.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Stefani Lopes de Sousa

Para: Diretoria

"Eu e Pietro gostaríamos de agradecer todos do HGT pelos cuidados que vocês tiveram conosco por estes dias, toda a equipe técnica de enfermagem, equipe de limpeza, as meninas da cozinha e os pediatras. Vocês são ótimas pessoas, com muita competência todos do HGT".

De: Rita dos Santos Vale

Para: Diretoria

"Parabenizo a equipe de enfermagem e médicos, fui muito bem tratada por todos, obrigada".

SUGESTÕES

1- Sugestões de junho/2017:

1.1. Colocar poltronas para acompanhantes nas internações.

Providências adotadas pelo Gestor de Enfermagem:

Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016.

2- Retorno às sugestões do meses anteriores:

1.1 Colocar mais longarinas no Ambulatório para ter onde sentar.

Realizada a compra de 04 longarinas de quatro lugares para o Ambulatório.

O objetivo das solicitações é no intuito de ofertar maior conforto aos usuários, bem como proporcionar um ambiente mais humanizado. As sugestões se repetem haja visto ainda não termos solucionado o problema. Contudo, tivemos uma evolução quanto à solicitação dos televisores e bebedouros nos setores de Emergência, Ambulatório e SADT, atendidas no Primeiro Trimestre de avaliação/2017.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº: 001****DATA:** 10/06/2017**NOME:** Dilene Mendes de Souza**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** TV Capitão Poço, 119**RECLAMAÇÃO:**

No dia 10/06/2017 foi retirado da caixa de sugestões do Pronto Atendimento o seguinte relato: "Na minha opinião o HGT melhorou muito no atendimento. Mas muita coisa ainda precisa melhorar, tem muitos funcionários que não sabem dar atendimento, são ignorantes".

FLUXO:

No dia 10/06/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador da Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação, como não estava especificado quais funcionários, procurei saber se a paciente Dilene ainda se encontrava no hospital, assim que a encontrei, perguntei quais setores, e quem eram esses funcionários. A mesma não quis relatar. Mesmo assim pedi desculpas pela situação. Relatei para a mesma que iria observar o atendimento dos colaboradores que estavam de plantão para que tal situação não ocorra novamente, e que a Direção do HGT não aceita esse tipo de comportamento. A paciente agradeceu a atenção recebida".

Nº: 002**DATA:** 13/06/2017**NOME:** Cielma de Jesus Pires**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 13/06/2017 no momento da realização da pesquisa no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: "Demora no atendimento na Emergência, faz uma hora que estou esperando, fui classificada como verde, mas precisa aguardar esse tempo todo?".

FLUXO:

No dia 13/06/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui conversar com a paciente, orientei que o caso dela poderia aguardar até 90 minutos e que a Emergência estava lotada. Mesmo assim acompanhei a senhora Cielma e pedi que o médico a atendesse assim que fosse possível, mesmo estando a pressão normal e sem febre, pois a mesma estava muito nervosa. O médico atendeu a paciente o mais rápido possível e a mesma agradeceu a atenção recebida".

Nº: 003

DATA: 13/06/2017

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 13/06/2017 no momento da realização da pesquisa no Ambulatório, ocorreu o seguinte relato: "Estou aguardando para realizar RX há uma hora, está demorando muito".

FLUXO:

No dia 13/06/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador do RX, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação, como não estava especificado o nome do paciente que reclamou, fui até a recepção do ambulatório e expliquei que a demora estava acontecendo devido um acidente e que os pacientes acidentados da emergência tem prioridade no atendimento e que assim que os mesmos fossem liberados da sala de RX o atendimento ambulatorial voltaria ao normal, e os exames seriam realizados o mais rápido possível".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	7	64	0	71	0	71	64
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	7	64	0	71	0	71	64
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	7	64	0	71	0	71	64
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	7	64	0	71	0	71	64
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	7	64	0	71	0	71	64
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	7	64	0	71	0	71	64
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	7	64	0	71	0	71	64
5.2	Para os enfermeiros	0	0	7	64	0	71	0	71	64
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	7	64	0	71	0	71	64
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	7	64	0	71	0	71	64
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	7	64	0	71	0	71	64
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	7	64	0	71	0	71	64
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	7	64	0	71	0	71	64
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	7	64	0	71	0	71	64
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	7	64	0	71	0	71	64
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	7	64	0	71	0	71	64
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	7	64	0	71	0	71	64
TOTAIS		0	0	119	1088	0	1207	0	1207	1088
		0,00%	0,00%	9,86%	90,14%	0,00%	100%	0,00%		90,14%

Total respondido 1207

Total de 7/8 e 9/10 1088

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,14%

Foram realizadas 71 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
4.1	Pelos médicos	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
5.1	Pelos médicos	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
7.1	Pelos médicos	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
15	O horário das visitas?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
16	Quanto aos medicamentos?										
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
18	Frequencia de visitas realizadas?										
18.1	Pelos médicos	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
18.4	Pelos S A U	0	0	0	43	26	69	0	69	69	
TOTAIS		0	0	0	1204	728	1932	0	1932	1932	
		0,00%	0,00%	0,00%	62,32%	37,68%	100%	0,00%		100,00%	

Total respondido 1932

Total de 7/8 e 9/10 1932

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

Foram realizadas 69 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2017.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

 Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INTE

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?		0	4	64	450	4	522	0	522	454
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		0	3	61	455	3	522	0	522	458
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		0	0	62	457	3	522	0	522	460
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	0	1	58	456	7	522	0	522	463
	4.2	Pelos enfermeiros	0	0	56	454	12	522	0	522	466
	4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	56	455	11	522	0	522	466
	4.4	Pelos funcionários da Administração	0	0	53	459	10	522	0	522	489
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	0	2	59	458	3	522	0	522	461
	5.2	Para os enfermeiros	0	0	53	465	4	522	0	522	469
	5.3	Para os Outros Profissionais	0	0	53	465	4	522	0	522	469
	5.4	Para os funcionários da Administração	0	0	53	465	4	522	0	522	469
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?		0	0	54	464	4	522	0	522	468
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	2	53	464	3	522	0	522	467
	7.2	Pelos enfermeiros	0	0	53	466	3	522	0	522	469
	7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	53	463	6	522	0	522	469
	7.4	Pelos funcionários da Administração	0	0	53	465	4	522	0	522	469
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	0	53	463	6	522	0	522	469
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	0	53	462	7	522	0	522	469
10	O tempo de espera na realização de exames?		0	0	53	462	7	522	0	522	489
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?		0	3	54	462	3	522	0	522	465
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	0	53	462	7	522	0	522	469
TOTAIS			0	16	1160	9672	115	10962	0	10962	9787
			0,00%	0,14%	10,58%	88,23%	1,05%	100%	0,00%		89,28%

Total respondido 10962

Total de 7/8 e 9/10 9787

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 89,28%

Foram realizadas 522 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2017.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

 Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO				
1	0	0	2	120	2	124	0	124	122
2	0	0	2	120	2	124	0	124	122
3	0	0	2	120	2	124	0	124	122
4	0	0	2	120	2	124	0	124	122
5	0	0	2	120	2	124	0	124	122
6	0	0	2	120	2	124	0	124	122
7	0	0	2	120	2	124	0	124	122
8	0	0	2	120	2	124	0	124	122
9	0	0	2	120	2	124	0	124	122
10	0	0	2	120	2	124	0	124	122
TOTAIS	0	0	20	1200	20	1240	0	1240	1220
	0,00%	0,00%	1,61%	96,77%	1,61%	100%	0,00%		98,39%

Total respondido 1240

Total de 7/8 e 9/10 1220

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,39%

Foram realizadas 124 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	195	124	319	0	319	319	
TOTAIS		0	0	0	1950	1240	3190	0	3190	3190	
		0,00%	0,00%	0,00%	61,13%	38,87%	100%	0,00%		100,00%	

Total respondido 3190

Total de 7/8 e 9/10 3190

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

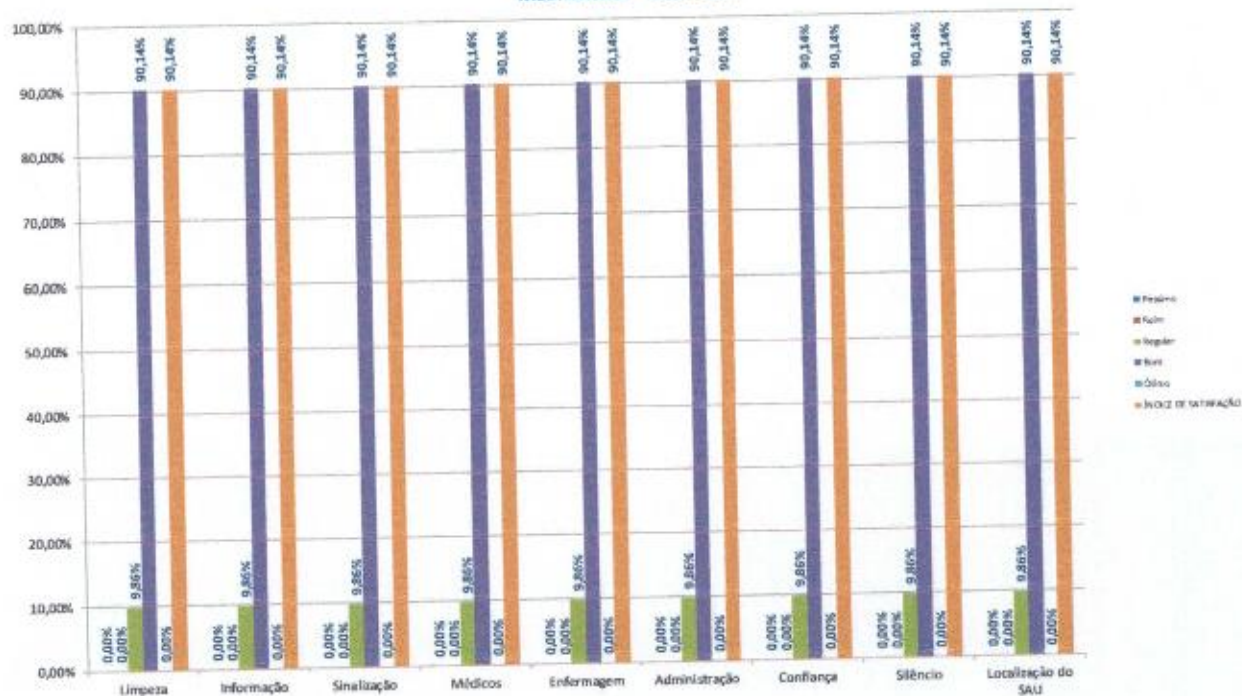
Foram realizadas 319 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

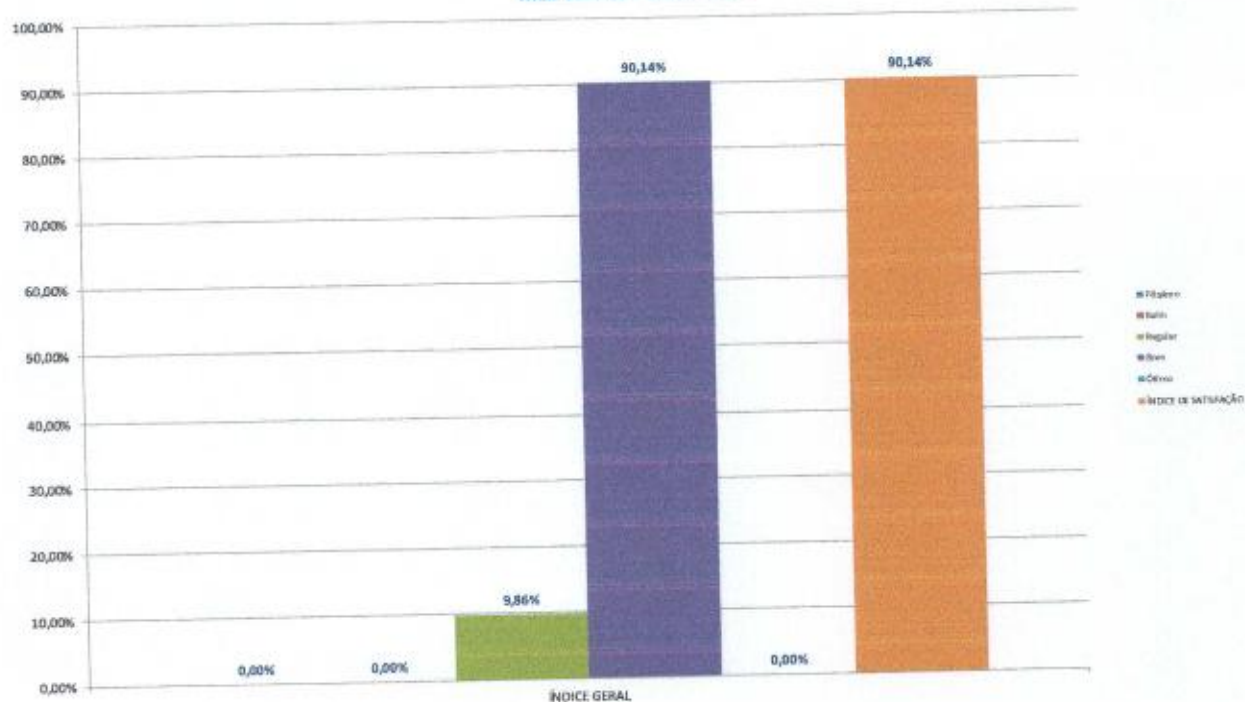

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

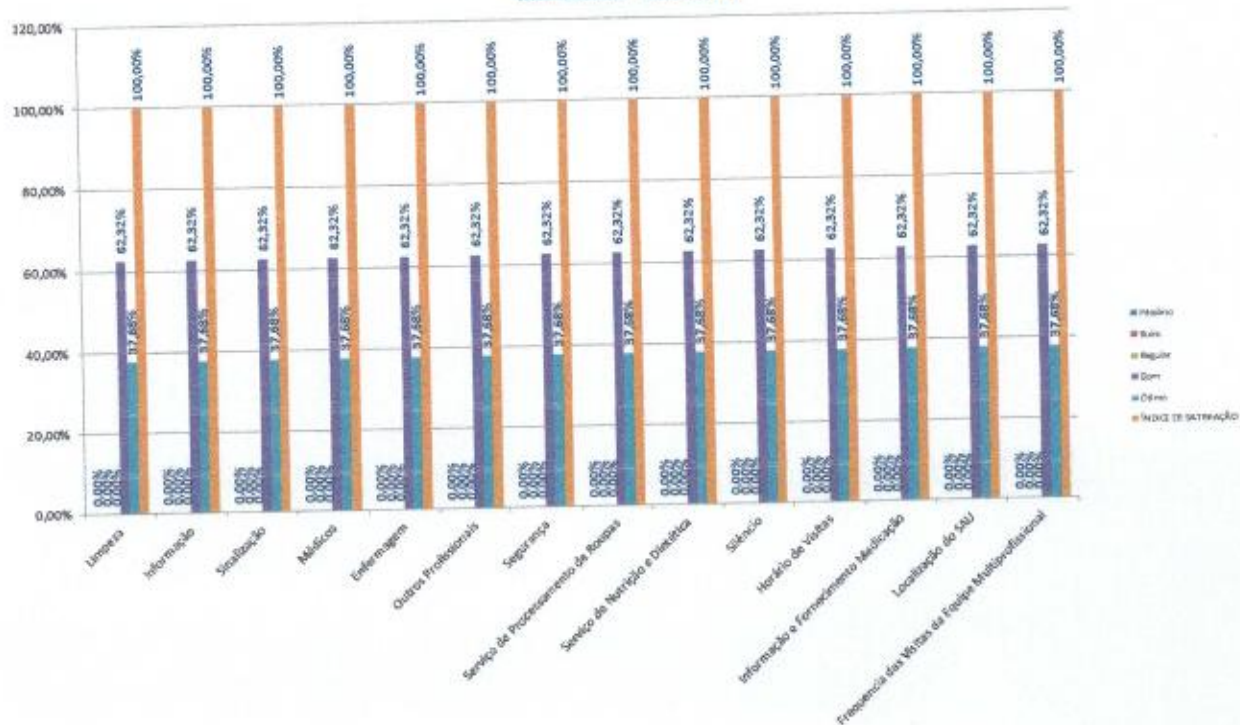
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: JUNHO ANO: 2017**



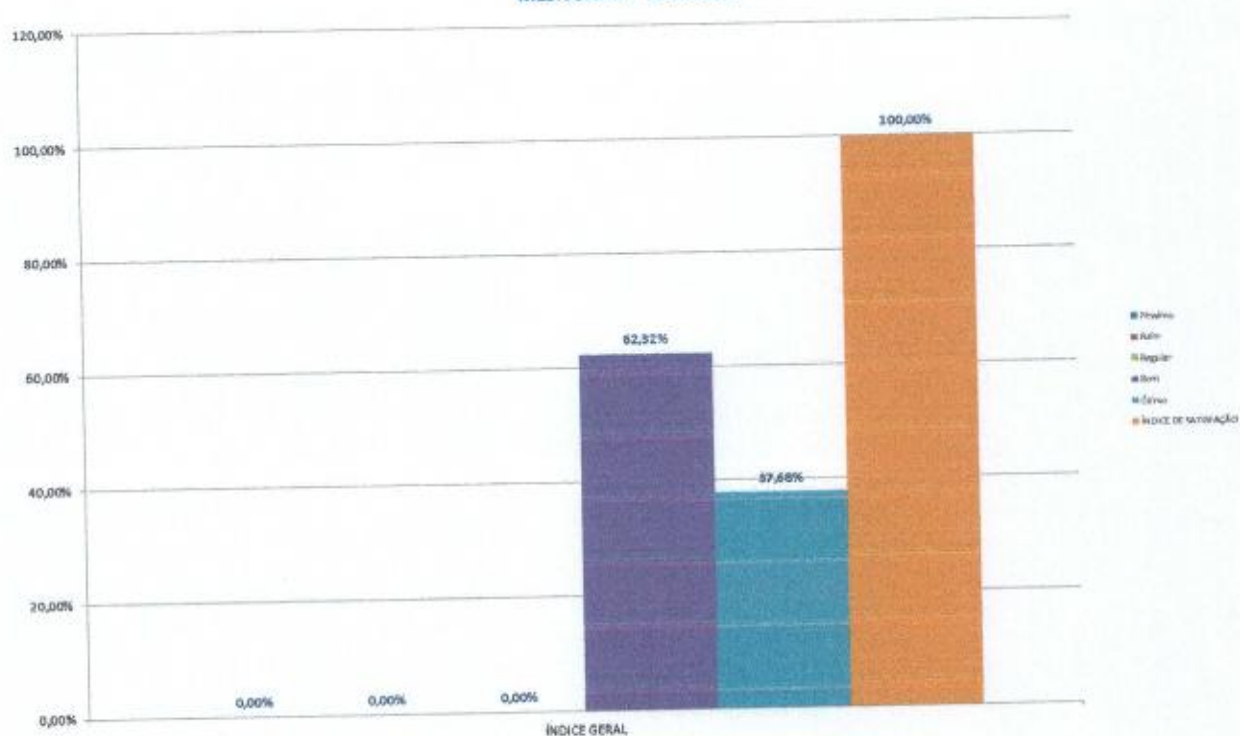
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: JUNHO ANO: 2017**



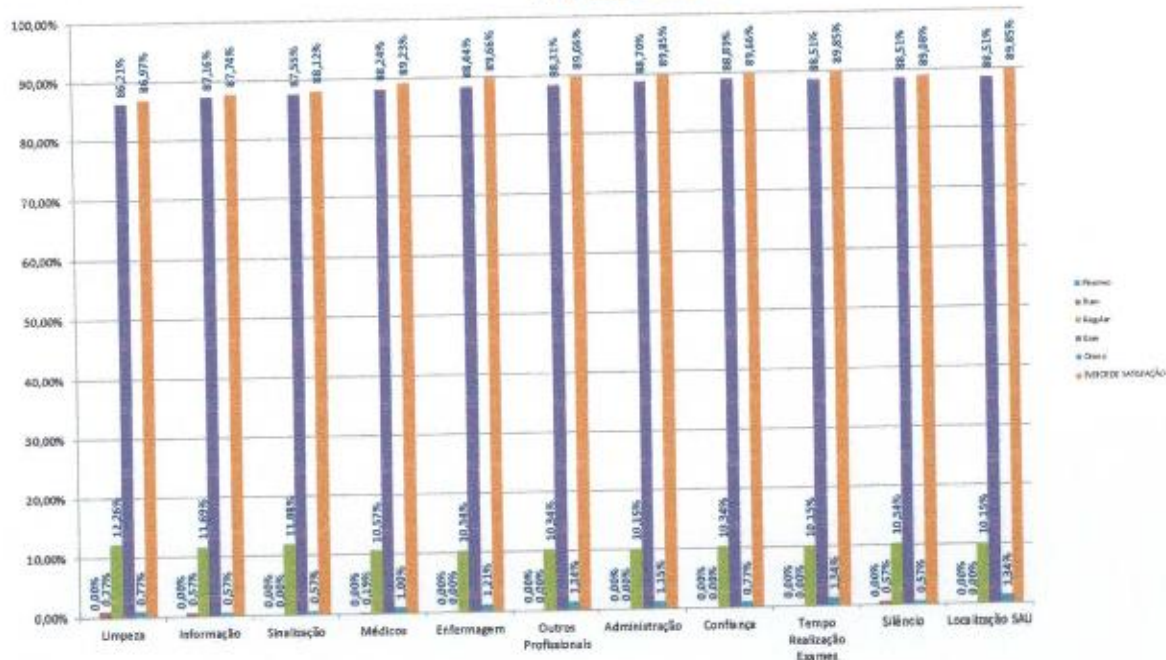
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO**
MÊS: JUNHO ANO: 2017



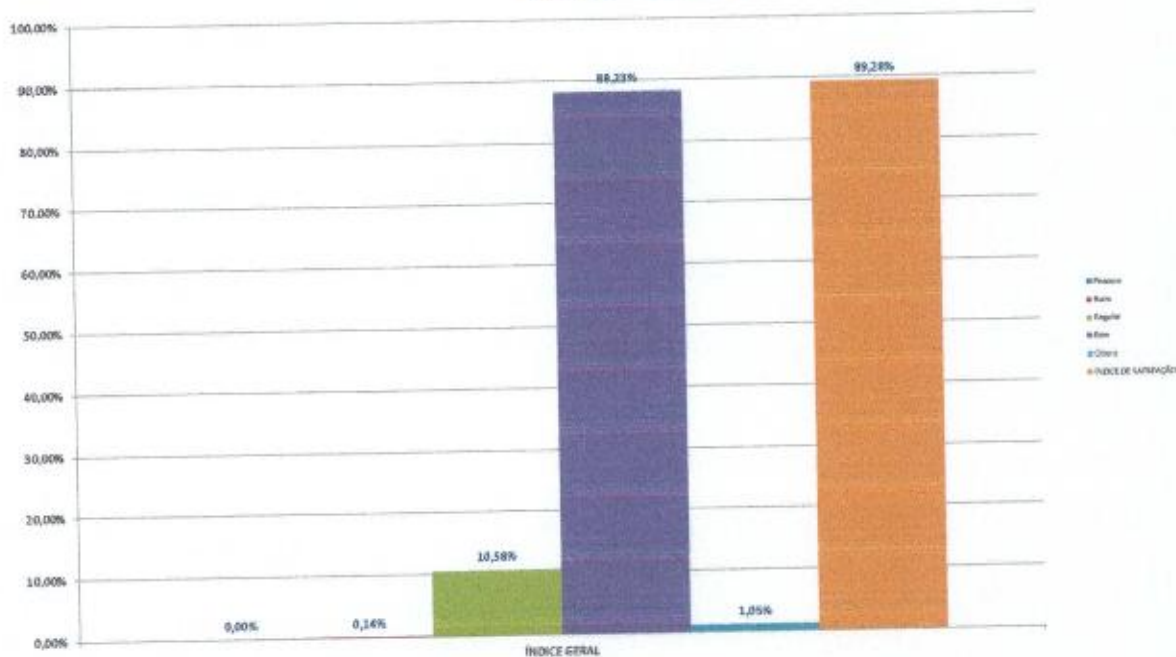
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO**
MÊS: JUNHO ANO: 2017



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JUNHO ANO: 2017**

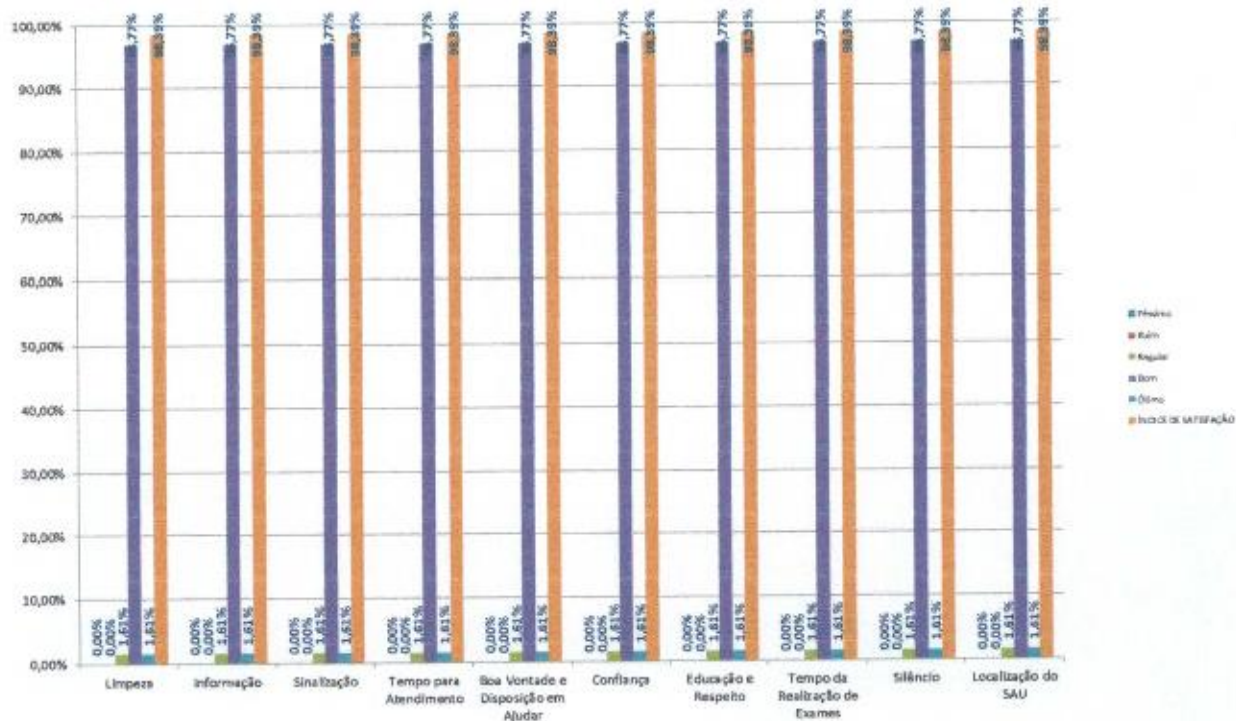


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JUNHO ANO: 2017**



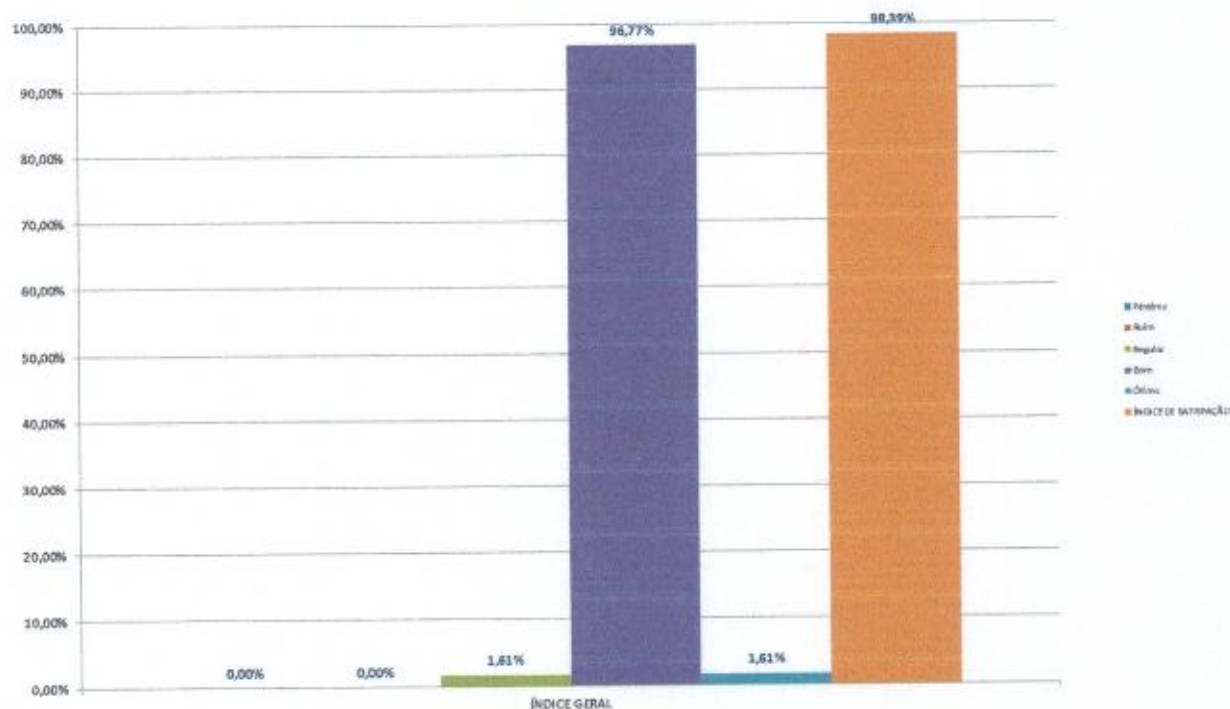
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT**

MÊS: JUNHO ANO: 2017

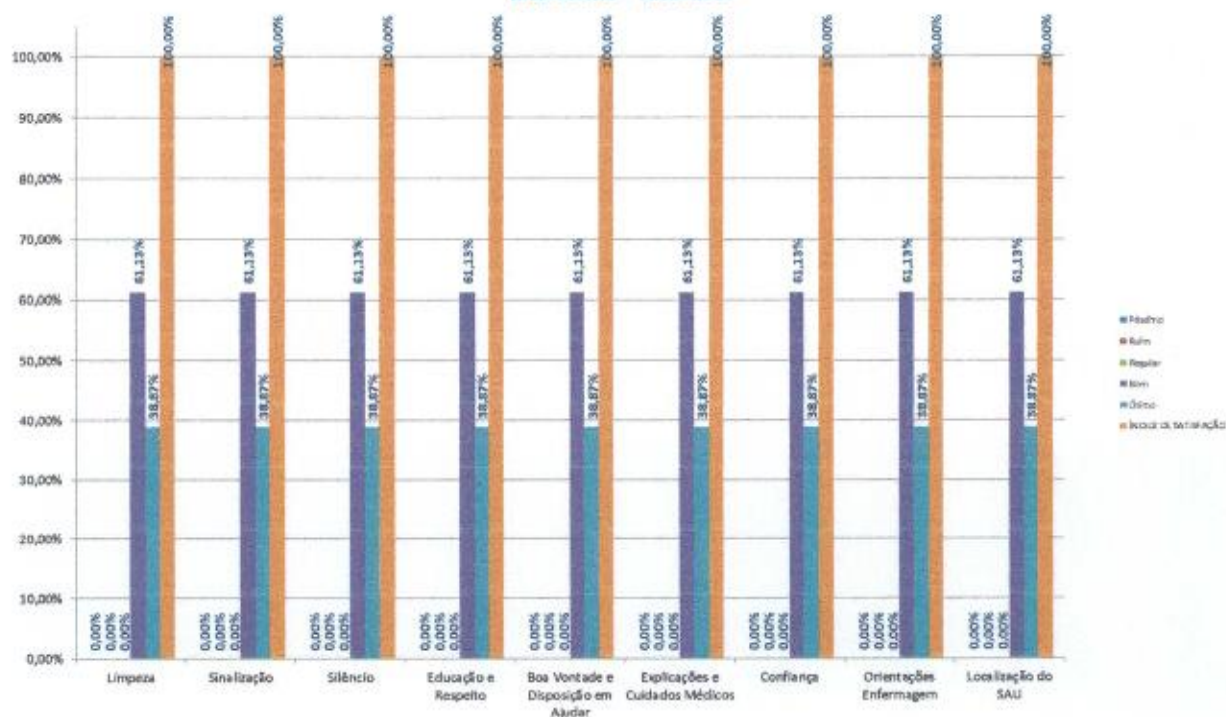


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT**

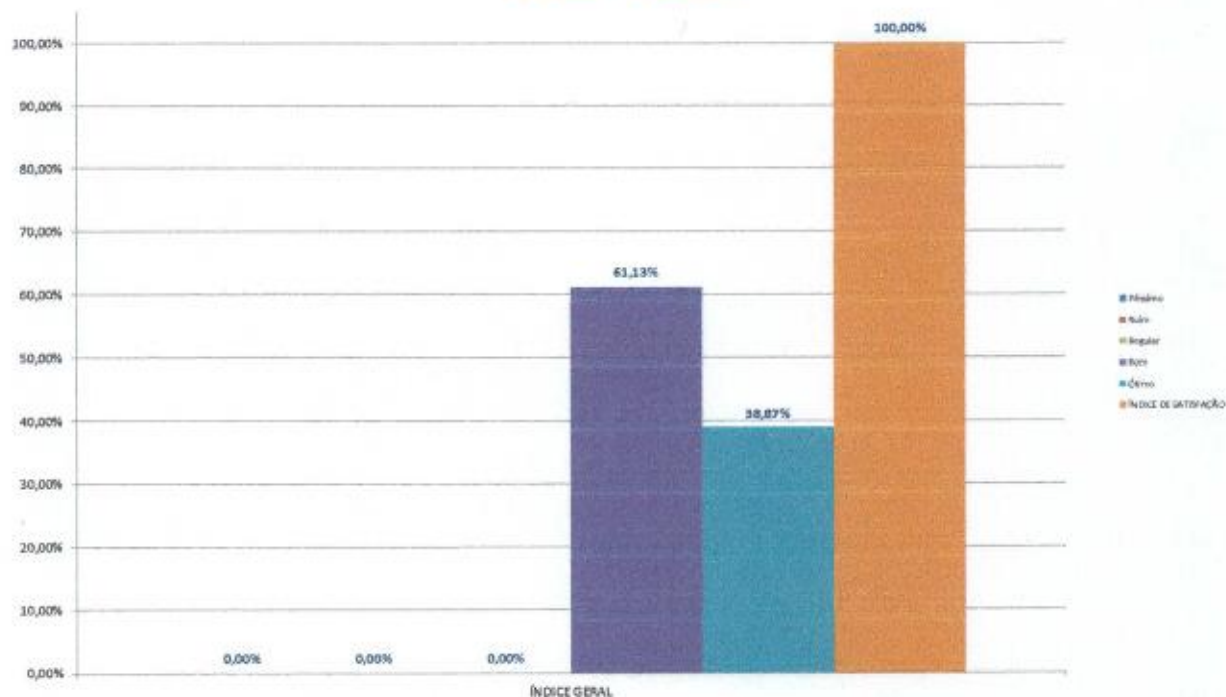
MÊS: JUNHO ANO: 2017



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JUNHO ANO: 2017**



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JUNHO ANO: 2017**



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Junho/2017

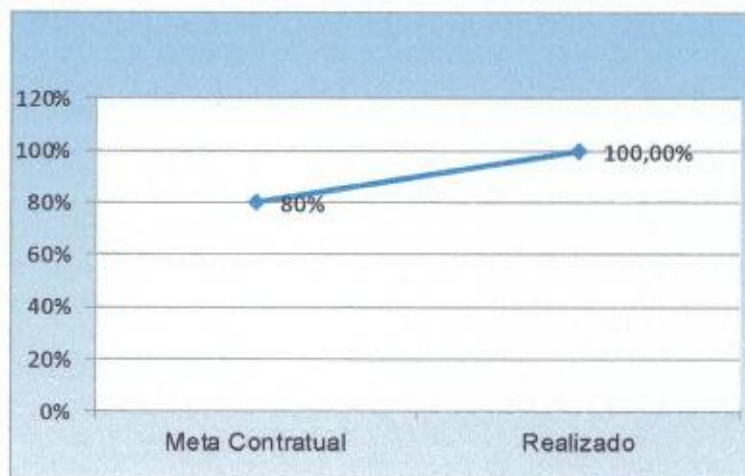
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	71	6,43%
INTERNAÇÃO	69	6,24%
PRONTO ATENDIMENTO	522	47,24%
SADT	124	11,22%
ALTAS	319	28,87%
TOTAL	1.105	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	2
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	6

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de julho de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº494/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

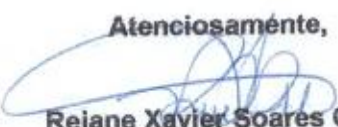
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 12 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 330 saídos em junho/17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativo/Financeiro
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: JUNHO/2017



RELATÓRIO MENSAL CCIH

JUNHO / 2017

I – INTRODUÇÃO

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Geral de Tailândia (HGT) / PA pautado na portaria 2616/98 e Lei 9431/97, ao longo do mês de junho as ações educativas foram realizadas por meio de palestras, orientações e treinamentos e a vigilância epidemiológica por meio de busca ativa e entre outros, com o objetivo de prevenção e controle das Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) aos pacientes atendidos em nosso ambiente, afim de evitar riscos e danos significativos a saúde do ser humano, e com o objetivo de proporcionar melhorias das boas praticas e qualidade na prestação assistencial.

Os dados apresentados foram extraídos através das busca ativa realizado nos ambientes assistenciais, setor de estatística, farmácia, clinicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI, CME, laboratório, SESMT, SALUX e demais setores de apoio.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Jorge Wilson das Neves Farias – Biomédico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

No mês de julho foi realizado pelo SCIH a reunião da CCIH referente ao fechamento do mês de junho, onde foram apresentados dados em relação as infecções adquiridas no ambiente hospitalar que estejam relacionadas as IRAS em pacientes atendidos no setor de pronto atendimento e setores de internação.

III – Vigilância Epidemiológica:

Para rastreio das IRAS, no mês de junho, o SCIH / NHE realizou busca ativa dos pacientes do setor de internação (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI), ambulatório e pronto atendimento. Além da busca ativa, a investigação é ampliada com a revisão das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de pronto atendimento para averiguação das possíveis causas de infecção das feridas operatórias.

Para os pacientes com suspeitas e confirmação de IRAS, é realizado levantamento de dados de seu prontuário atual a internação e prontuário de internações anteriores, onde são analisados dados referentes à prestação da assistência, fatores de risco, uso de dispositivos invasivos, uso de antibiótico, tempo de internação, procedimentos invasivos e cirúrgicos, avaliação das feridas e suas mudanças, avaliação das alterações dos sinais vitais e avaliação de solicitação de exames comparados a descrição da realização do exame físico e entre outros fatores que venham a contribuir para as IRAS.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT que estejam relacionadas aos procedimentos assistências, são inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância sanitária municipal). Além da planilha, os dados são descritos em ata da reunião e mandado mensalmente para a SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Durante a verificação das fichas de pacientes passados pelo setor de urgência e emergências para levantamento das IRAS, também é realizada avaliação dos atendimentos das doenças e agravos de notificações

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.

CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338

secretaria.hgt@indsh.org.br

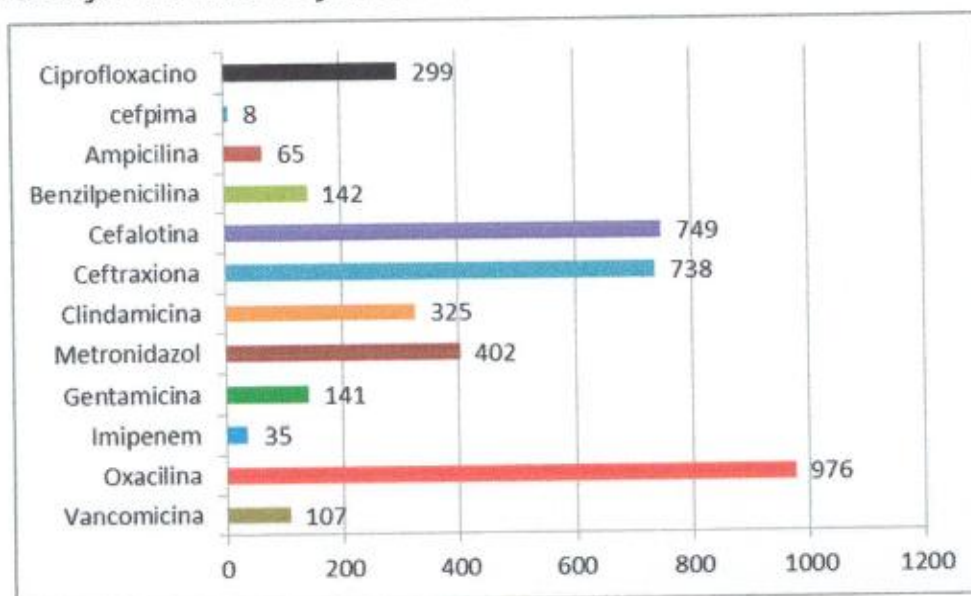
compulsórias para reavaliação do atendimento, com o objetivo de possíveis correções em relação a dados e indicação de tratamento adequado e subnotificações de casos.

- Durante a avaliação das fichas de atendimento, quando não realizado as notificações de doença e agravo a saúde no momento do atendimento, é solicitado ao responsável do setor a o preenchimento da ficha de notificação de acordo com a queixa do paciente. Após sua realização, as fichas são reavaliadas e encaminhadas para a Secretaria de Vigilância Epidemiológica do município de Tailândia / PA juntamente com uma ficha numerada do SINAN.
- Como mencionada na ata de maio, em relação a tabela de doenças e agravos de notificação compulsórias, o mês de Junho encerra com os dados inconclusivos decorrentes da falta de compromisso dos profissionais responsáveis pelo preenchimento das notificações durante o atendimento aos pacientes, gerando um grande quantitativo de fichas não realizadas e consequentemente a falta de fechamento dos dados inseridos em tabela.
- Durante o mês de junho, os fatores citados acima foram discutidos em reunião com a equipe de enfermagem assim como foi discutida em reunião da CCIH, onde se encontrava presente o diretor técnico, sendo solicitado avaliação dos fatos apresentados e tomada de providencia para possíveis correções referente a realização das notificações compulsórias.
- O SCIH / NHE estará enviando para a diretoria executiva um levantamento das notificações não realizadas no momento do atendimento aos pacientes e descrição das não conformidades relacionados a falta de compromisso com o preenchimento dessas fichas.

IV – Antibióticos:

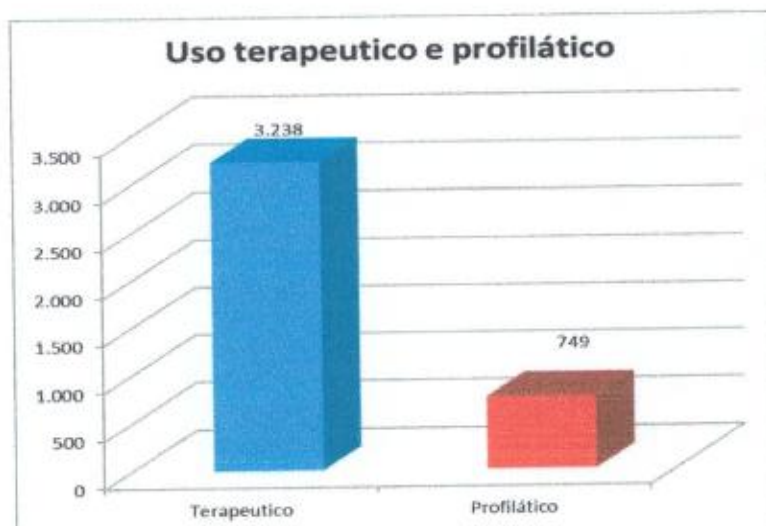
Com o objetivo de controle da prescrição e uso dos antibióticos no HGT, no mês de junho foi realizada verificação das fichas de solicitação dos antimicrobianos gerados pelos setores de internação, sendo descritas abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de junho / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação no mês junho / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

Conforme dados expressos acima, o mês de junho apresentou aumento no consumo de alguns antibióticos de acordo com o descrito abaixo.

OBS 1: O consumo de vancomicina prescrita no mês de junho, está relacionado a paciente internado por celulite com complicações e infecção pós operatória de

ortopedia, tendo como diagnóstico osteomielite por osteosíntese, resultando em tratamento prolongado.

OBS 2: Para o aumento na prescrição da gentamicina, sua indicação está relacionado a associação a outros antibióticos, internações por infecção de vias respiratórias de origem comunitária como as pneumonias, infecções do trato urinário que são diagnósticos de internações constantes e a outros diagnósticos como prematuridade e pacientes com fraturas expostas.

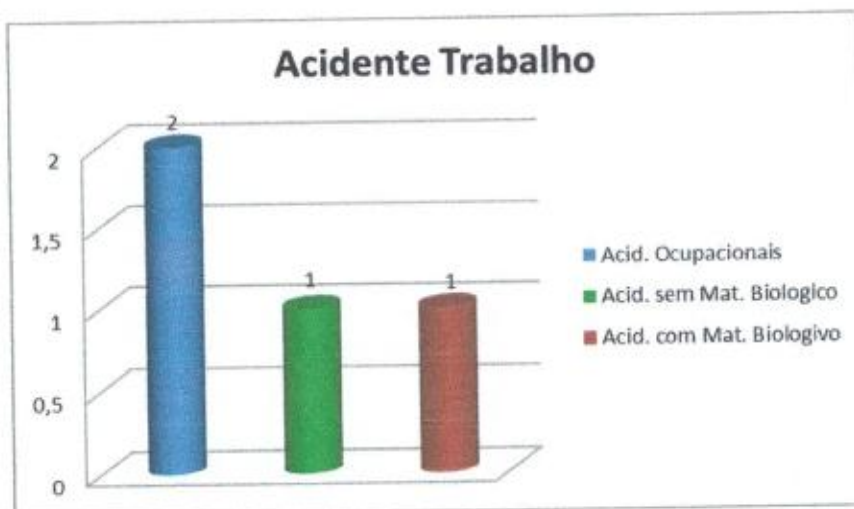
OBS 3: Em relação ao consumo de ciprofloxacino, sua indicação está relacionada com as diversas patologias atendidas nas clínicas de internação e UCI, sendo prescrito antibiótico para os casos de infecção de partes moles como pé diabético, acidente ofídico e erisipela, e para demais diagnósticos como cirrose hepática, infecção do trato urinário, diverticulite, colecistite, epididimite e fratura exposta, tornando um consumo elevado por diversas patologias apresentadas.

OBS4: Para os demais antibióticos, seus consumos permaneceram os mesmos em relação ao mês anterior, conforme as patologias descritas no relatório de maio.

V – Biossegurança:

- De acordo com os dados cedidos pelo SESMT em relação aos acidentes de trabalho acontecidos no ambiente do HGT, o mês de junho encerra com 02 registros de acidente.

Gráfico 03: Total de Acidentes Ocupacionais ocorridos no HGT no mês de junho 2017.



Fonte: SCIH Ficha de notificação compulsória e SESMT/CAT

- Após acidente ocorrido, os colaboradores envolvidos realizaram comunicado ao SESMT e em seguida abertura da ficha de atendimento, onde foi feita avaliação do caso para solicitação de exames necessários.
- Os colaboradores acidentados pertencem à área da enfermagem, especificamente do CME, sendo um colaborador envolvido em acidente com material biológico e o outro envolvido em acidente sem material biológico.
- Em relação ao colaborador (a) envolvido (a) no acidente com material biológico ocorrido durante a realização de limpeza do vidro de vácuo, onde havia resíduo de sangue, relata ser atingido pelo líquido durante a limpeza do recipiente, havendo respingo de líquido em mucosa ocular. De acordo com avaliação do caso, o (a) colaborador (a) recebeu encaminhamento para o CTA / SAE do município de Tailândia / PA para uso de antirretroviral conforme protocolo.
- O enfermeiro do SCIH / NHE solicitou participação na reunião da CIPA para apresentar os dados dos acidentes com materiais biológicos decorrentes do mês de maio, solicitando ações, campanhas e medidas de prevenção dos acidentes de trabalhos do nosso ambiente hospitalar.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Na realização das prestações de cuidados a pacientes com diagnósticos ou com suspeitas de doenças transmissíveis a saúde, é colocado em pratica por profissionais e acompanhantes o uso de barreiras (EPIS), com o objetivo de prevenção a contaminação e disseminação desses microrganismos transmissíveis, seja por meio de contato, gotícula, aerossóis ou por meio de contato com sangue e excreções corpóreas.
- Para melhorias da assistência a saúde referente aos processos de isolamento e suas precauções, para o mês de Julho, estará acontecendo o segundo encontro dos SCIHs do INDSH dos hospitais do Pará para finalização do protocolo de isolamento e precauções.

HIGIENIZAÇÃO

- Os setores críticos do HGT como UCI, centro cirúrgico / obstétrico, CME, SND no mês de junho foram realizado limpezas terminais constantes, sendo executados conforme cronograma de limpeza ou conforme necessidade de execução do processo, contribuindo assim no controle e proliferação de microrganismos responsáveis por infecções.
- Assim como os setores críticos, os setores assistenciais e setores de internações das clinicas integradas e urgência / emergência, além da limpeza concorrente, recebem limpeza terminal tanto em suas dependências como em seus leitos de isolamento conforme cronograma de higienização ou de acordo com necessidade.

No mês de junho o SCIH / SVE, NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações, orientações e demais atividades necessárias para os colaboradores do HGT, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas praticas relacionadas a prestação de serviço a saúde de maneira adequada, tais como:

- ✓ IT.CME 004 Desinfecção de Alto Nivel dos Artigos Termos sensíveis;
- ✓ IT. CME 005 Desinfecção de Nível intermediário dos Artigos;
- ✓ IT. CME 006 Desinfecção de Baixo Nível dos Artigos;
- ✓ IT. ENF 025 Aspiração de Vias Aéreas;

- ✓ Precaução para Aerossóis;
- ✓ IT. ENF 032 Coleta de Sangue;
- ✓ NR- 32 Vedado uso de adornos, o uso de calçados abertos, o ato de fumar nas dependências do hospital;
- ✓ Uso do óculos de Segurança;
- ✓ Fluxo de Conduta para Atendimento pós Acidente de Trabalho;
- ✓ IT.SND 023 Higienização de instalações Equipamentos e Moveis;
- ✓ IT.SHL 005 Limpeza Terminal;
- ✓ IT. SHL 006 Limpeza Concorrente e terminal em isolamento;
- ✓ IT. AG TFS 015 Descarte de Resíduos;
- ✓ IT.AG TFS 014 Cuidados Especiais com a estabilidade dos Analitos.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

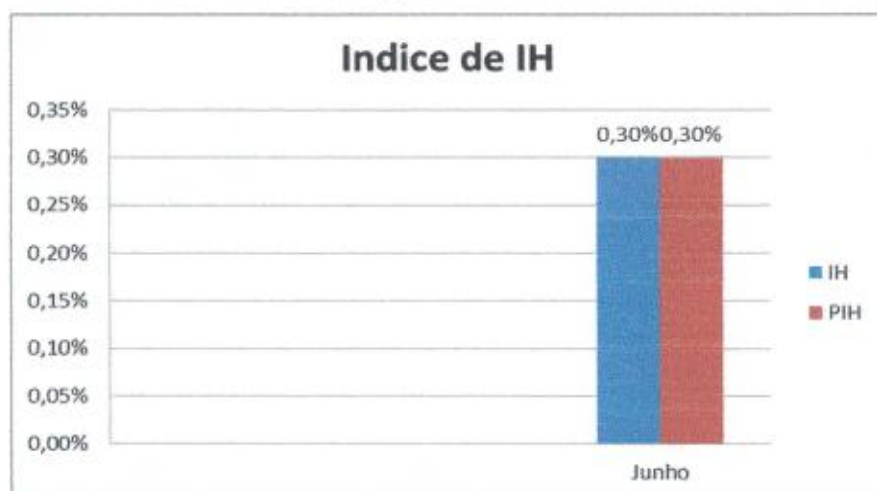
Tabela 01: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de junho / 2017.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Abril	349	01	01	0	0,28%	0,28%	0.00%
Mai	348	03	03	0	0,86%	0,86%	0.00%
Junho	330	01	01	0	0,30%	0,30%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 04: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de Junho / 2017.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Para aprimoramento da vigilância e investigação de possíveis queixas ligadas as IRAS adquiridas no ambiente do HGT, no mês de junho o SCIH / NHE realizou busca ativa dos pacientes internados e revisão de fichas dos pacientes atendidos no setor de urgência / emergência, sendo revisadas 5.212 fichas para verificação de possíveis queixas relacionadas a qualquer procedimento.

O mês de junho encerra com 5 infecções detectadas, sendo 4 infecções do HGT de meses diferentes e 01 infecção de outro hospital

OBS 1: Durante a avaliação diária (horário de expediente) das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência / emergência, foi detectado 01 atendimento a paciente em pós operatório de cesariana (30/05/17), com possível infecção da ferida operatória. Foi realizado avaliação de caso por meio da busca fonada, sendo relatado pela paciente queixa de dor local, eritema local, moderada secreção de aspecto amarelado, e uso de 20 dias de antibiótico conforme relatado pela paciente, sendo constada infecção hospitalar do mês de maio.

OBS 2: Durante a busca ativa aos pacientes internados, foram identificados 02 pacientes readmitidos com diagnostico de infecção hospitalar, sendo uma infecção de osteosíntese do punho e uma infecção de tenorrafia do tendão de aquiles referentes ao mês de maio e 01 paciente do mês de junho, com infecção do trato urinário por uso de sonda vesical no pós operatório de hernioplastia inguinal.

OBS 3: Além dos pacientes com IRAS do HGT, foi identificado no setor de internação 01 infecção da ferida operatório de cesariana de outro hospital (santa casa de Belém do Pará), onde será descrito em ofício de emissão da planilha de IRAS sem UTI enviado mensalmente para a SESPA.

Tailândia, 07 de julho de 2017.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

DATA: 04/07/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

**INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:00**

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Dr. Paulo Henrique Ataíde, Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Log. Elizabeth Goto, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Coord. Hotelaria Flávia Machado, Tec. Seg. Trab. Cleuda Lize, Gerente Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Lab. Jorge Wilson, Nutricionista Aline Baldo Florese.
OBSERVADORES AUSENTES	Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Enfermeira CME Suelly Frolich
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Leitura da ata anterior; Pauta 03: Alimentações no centro cirúrgico / centro obstétrico; Pauta 04: Acidente de trabalho; Pauta 05: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de junho de 2017; Pauta 06: Atividades / ações realizadas em junho.

TÓPICOS DA AGENDA
RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Rodrigo Sameque (farmacêutico Ag. Transfusional), Jorge Wilson (Coord. Laboratório), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira) e Cleuda Lize (técnica Segurança do Trabalho) e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria).

Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem) não compareceu a reunião por se fazer necessário suas presenças fora do hospital para tratar assuntos de seu interesse, Sra Suelly Frolich (enfermeira CME) se apresenta de férias.

Pauta 02: Enfermeiro Wanderson Lisboa realiza a leitura da ata anterior abordando sobre a pauta referente a isolamento e suas precauções, relatando haver moderada melhora em seu processo de execução, mas que necessitem de atenções mais eficazes para aplicabilidade do processo de maneira adequada. Relata que está sendo elaborado o protocolo de isolamento pelas SCIH do INSH do Pará e que após sua conclusão e aprovação, serão ofertados treinamentos. Solicita aos demais participantes avaliação de suas equipes com relação ao que está sendo discutido.

Em relação a pauta sobre infecção hospitalar / microbiologia clínica, o coordenador de laboratório Jorge Wilson, relata estar aguardando parecer e aprovação da diretoria executiva sobre o orçamento para realização de exames microbiológicos em pacientes com indicação de antibióticoterapia, com finalidade de elaboração de um mapa com os microrganismos mais frequentes de acordo com cada patologia apresentada pelos pacientes internados e para aqueles com diagnósticos de IRAS, para que assim seja indicado o uso de antibióticos em conjunto com o resultado de antibiogramas de forma correta e eficaz, evitando o uso indiscriminado e contribuição para o desenvolvimento de microrganismos resistentes.

Para a pauta abordada sobre o uso de soro antiveneno em atendimento por animais peçonhentos e uso de vacina e soro antirrábico humano, enfermeiro Wanderson relata que esses imunobiológicos necessitam de cuidados mais específicos por parte das duas equipes (médica e enfermagem) com relação a indicação e uso adequado desses medicamentos, afim de evitar desabastecimento precoce. Enfermeiro Wanderson solicita as representantes de equipe que realizem cobrança por parte de seus setores para adequação do processo, já que informações estão disponíveis no setor de urgência e emergência para indicação e uso adequado dessas medicações a pacientes atendido por mordida de animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano.

Pauta 03: A reunião segue com a palavra do enfermeiro Wanderson Lisboa, abordando novamente sobre a alimentação no setor do centro cirúrgico / centro obstétrico abordado no dia 04/04/2017 em reunião da CCIH onde foi descrito que, durante a observação desse setor do estar médico usado como copa, são realizados lanches e consumo de outros alimentos sem alguns cuidados necessários no controle da produção de migalhas, produção de sujeira do ambiente sem higienização imediata e consumo de alimentos variados a base de doçura, sendo utilizados equipamentos elétricos como mistadeira, cafeteira e panela elétrica em seus preparos, gerando intenso cheiro de comida no local, contribuindo para proliferação de insetos veiculadores de microrganismos patogênicos, sendo que essa área utilizada de apoio não se caracteriza como obrigatória de acordo com a RDC RDC nº 50, de 21 fevereiro de 2002 da ANVISA. Enfermeiro Wanderson solicita avaliação do diretor clínico Paulo Henrique sobre o fato apresentado, sendo decidido pela CCIH após avaliação da causa, a proibição de equipamentos elétricos para preparo de alimento nesse setor e o consumo de alimento inadequados nesse setor. Conforme decisão estabelecida, será emitido nota informativa para o setor.

Pauta 04: Devido ao grande número de acidentes envolvendo material biológico que vem ocorrendo no hospital geral de Tailândia, Enfermeiro Wanderson expõe em pauta a preocupação que esses acidentes vem trazendo, já que, os acidentes ocorridos necessitem do uso de antirretrovirais por conta de acidentes com pacientes fonte positivo e ocorrência com fonte desconhecida, gerando um grande número de acidentados no mês. Enfermeiro Wanderson enfatiza que esses acidentes estão sendo gerado principalmente pelos novos colaboradores e por outros por falta de uma atenção adequada durante a execução de procedimentos. Enfermeiro Wanderson relata ter solicitado participação na reunião da CIPA para cobrança de suas atribuições com relação a realização de fiscalizações, identificar os riscos do processo de trabalho, elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho, realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores, divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordo e convenções coletivas de trabalho, relativas a segurança e saúde no trabalho, participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de prevenção da AIDS e entre outros fatores que venham a contribuir para a prevenção de qualquer acidente no ambiente hospitalar.

Enfermeiro Wanderson Lisboa solicita ao departamento do SESMT que realize juntamente com a CIPA ações e contenções para redução zero dos acidentes de trabalho. Relata participar da próxima reunião da CIPA para cobranças necessárias quanto ao que foi abordado.

Pauta 05: En^o. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de junho de 2017.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de xxx usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 330 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia, revisão de 5.212 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foram identificados 01 casos de infecção hospitalar do mês de junho, em 01 paciente internado.

O mês de junho encerra com taxa global de infecção de 0,30%.

O caso de infecção notificado está distribuído pela seguinte topografia: infecção do trato urinário por uso de sonda vesical de demora no pós-operatório hernioplastia umbilical ferida operatória de hernioplastia, apresentando após 5 dias de uso da sondagem febre e odor na urina.

OBS: no decorrer do mês de junho foram identificados um total de 5 infecções, sendo 4 do HGT gerado em meses diferentes e 01 infecção de outro hospital, conforme descrito abaixo:

- Durante a avaliação diária (horário de expediente) das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência / emergência, foi detectado 01 atendimento a paciente em pós-operatório de cesariana (30/05/17), com possível infecção da ferida operatória. Foi realizada avaliação de caso por meio da busca fonada, sendo relatado pela paciente queixa de dor local, eritema local, moderada secreção de aspecto amarelado, e uso de 20 dias de antibiótico conforme relatado pela paciente, sendo constada infecção hospitalar do mês de maio.
- Durante a busca ativa aos pacientes internados, foram identificados 02 pacientes readmitidos com diagnóstico de infecção hospitalar, sendo uma infecção de osteosíntese do punho com queixa de dor local, rubor, saída de secreção e episódio de febre e 01 infecção de tenorrafia do tendão de aquiles referentes ao mês de maio e 01 paciente do mês de junho, com infecção do trato urinário por uso de sonda vesical no pós operatório de hernioplastia inguinal.
- Além dos pacientes com IRAS do HGT, foi identificado no setor de internação 01 infecção da ferida operatória de cesariana de outro hospital (santa casa de Belém do Pará), onde será descrito em ofício de emissão da planilha de IRAS sem UTI enviado mensalmente para a SESPA.

Não ocorreram óbitos devido a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 06: Atividades / ações realizadas em maio pelo Enfermeiro e Tec. Enfermagem do SCIH / SVE.

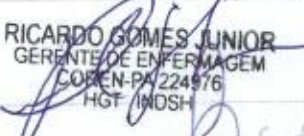
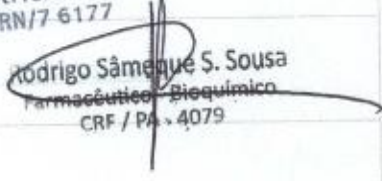
- Realização de reunião com equipe de farmácia para exposição das não conformidades gerada nas fichas de liberação dos antimicrobianos e alinhamento da tabela de controle desses medicamentos para melhor monitoramento em sua dispensação;
- Participação em reunião com equipe de zoonoses da SESPA, composto por representantes do grupo técnico médico veterinário, enfermeira do 6º centro e enfermeira epidemiológica do Município de Tailândia para tratar assuntos relacionados a respeito dos soros antiveneno, soro e vacina antirrábica, com objetivo de correção das não conformidades geradas nas fichas de notificações, indicação dos imunobiológicos de acordo com avaliação dos sinais e sintomas e realização de outras notificações como por exemplos acidentes causados por picadas de abelhas;
- Realização de reunião com equipe de enfermagem do setor de urgência e emergência para tratar assuntos pertinentes aos abordados em reunião da equipe zoonoses da SESPA, com relação as não conformidades geradas em razão do preenchimento inadequado das fichas de notificações para os casos de acidentes por animais peçonhentos e para os atendimentos antirrábicos humanos, assim como a indicação dos soros e vacinas para os casos atendidos;
- Participação no encontro de líderes e gestores da área da diretoria administrativa e financeira, SESMT e SCIH com consultor de segurança do trabalho para alinhamento de ações entre os três órgãos.
- Participação na reunião do SESMT para tratar assunto relacionado a uso de produtos químicos e saneantes com objetivo de validação das FISQPs;
- Participação em reunião da CIPA para tratar assuntos relacionados aos acidentes de trabalho conforme exposto em pauta 4 dessa reunião;
- Participação na reunião do núcleo de segurança do paciente;
- Participação na reunião do núcleo de segurança do paciente como membro para elaboração de planos de ações referente aos requisitos técnicos apontados pela consultora da qualidade Vanessa Bremer;

- Participação no encontro dos enfermeiros do SCIH dos hospitais do Pará gerenciado pelo INDSH para continuidade da elaboração do manual da CCIH juntamente com o consultor de enfermagem Sergio Luz.
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.212 fichas;
- Busca ativa nos setores de internação das clínicas integradas e UCI em um total de xxx pacientes visitados;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Aguardando reavaliação do PAT do SCIH pelo NEP		
Visita técnica de acordo com o cronograma da SCIH	Enfº Wanderson Lisboa	31/06/17

PRÓXIMA REUNIÃO	02/08/17 – 16:00 Horas.
------------------------	-------------------------

RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	Reunião Referente ao mês de junho / 2017, com participantes de diversos setores, com discussão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discussões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE ATAIDE – MEDICO SCIH	 Medico CRM: 7856
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH	 Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-PA 351.244
REJANE XAVIER – DIRETORA ADM. E FINANCEIRA	 Rejane X. Soares Gomes Diretora Adm. Finan. HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
JORGE WILSON – COORD. LABORATÓRIO	 Jorge Wilson
ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA	 Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF 3112
RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT-INDSH
FLAVIA MACHADO – COORD. HOTELARIA	 Flávia Machado Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Hotelaria
ALINE BALDO FIORESE – NUTRICIONISTA	 Aline Baldo Fiorese Nutricionista CRN/7 6177
RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.	 Rodrigo Sâmaque S. Sousa Farmacêutico Bioquímico CRF / PA - 4079
CLEUDA LICE – SESMT	 Cleuda Lize Martins Torres Téc. Segurança do Trabalho ATE 000251 / MA

RESPONSÁVEL PELA ATA:

Enfº Wanderson Lisboa Braga

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

I – INTRODUÇÃO

Segue relatório da CRO (comissão de revisão de óbitos), contendo todas informações para discussão dos óbitos ocorridos no mês de junho, de modo a evidenciar os resultados obtidos e traçar as estratégias para melhoria da assistência e evolução do plano terapêutico, dentro de uma abordagem humanizada.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Reunião:** Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

✓ 05/07/2017 para avaliação do mês Junho/17;

III – METODOLOGIA

Conforme contrato de gestão 020/2013, seguem os 26 itens distintos de avaliação (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda) para ampla discussão entre as equipes, quanto aos óbitos e melhorias assistenciais necessárias.

Segue as análises necessárias de embasamento técnico, do modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

➤ Neste mês ocorreram 12 (doze) óbitos no HGT.=

• **Óbito 01:**

MLC, sexo masculino, 67 anos, óbito em 26/06/2017, portador de erisipela bolhosa, evolução com falência múltipla de órgãos;

Paciente já internado com quadro grave. Segundo pesquisa em prontuários anteriores, havia indicação de internação porém os familiares não aceitaram.

Retornou ao hospital já grave e com prognóstico comprometido.

• Óbito 02:

MNCS, sexo feminino, 49 anos, óbito em 26/06/2017, portadora de Acidente Vascular Cerebral. Caso de queda (Discutido na Comissão de Segurança do Paciente);

Caso de enorme repercussão social.

Paciente admitida com Emergência Hipertensiva. Evolução desfavorável com rebaixamento do nível de consciência e provável Acidente Vascular Cerebral.

Conduta médica tomada dentro de rigor técnico porém com forte interferência política no tocante a transferência de pacientes sem condições clínicas e em aeronave imprópria para transporte.

Caso de agressão a funcionários do hospital e má fé na publicidade do caso por porte dos familiares.

Nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos caso haja necessidade.

• Óbito 03:

JAS, sexo masculino, 78 anos, óbito em 02/06/2017, portador de Pé diabético. Óbito evitável pela recusa do paciente em ser operado;

Paciente com internação prolongada, a negativa diante do quadro foi fator determinante para piora clínica e desfecho do caso.

• Óbito 04:

MJMAL, sexo masculino, 48 anos, óbito em 21/06/2017, portador de Pneumonia, óbito externo;

Paciente gravíssimo, múltiplas comorbidades. Entrada já em insuficiência respiratória.

• Óbito 05:

JBFF, sexo masculino, 57 anos, óbito em 14/06/2017, portador de TCE;

Paciente gravíssimo, prognóstico neurológico ruim desde a admissão. A falta de Tomografia não foi condicionante para o desfecho, mas merece ser informada.

• Óbito 06:

RN de AGNS, sexo masculino, RN, óbito em 14/06/2017, portador de apnéia do RN;

• Óbito 07:

MACS, sexo masculino, 96 anos, óbito em 13/06/2017, portadora de PNM. Óbito externo;

Paciente idosa, muitas comorbidades. Prognóstico ruim desde o começo.

• Óbito 08:

IBRS, sexo feminino, 59 anos, óbito em 12/06/2017, portadora de AVC. Óbito externo;

Paciente admitida já em estado grave. Evolução ruim desde a admissão.

• Óbito 09:

AOR, sexo masculino, 68 anos, óbito em 12/06/2016 portador de IAM. Óbito externo;

Paciente admitida já em estado grave. Evolução ruim desde a admissão.

• Óbito 10:

MSPP, sexo feminino, 50 anos, óbito em 09/06/2017, portadora de neoplasia pulmonar;

Paciente com neoplasia pulmonar. Foi acolhida para tratamento paliativo. Óbito supervisionado pela equipe de humanização do hospital.

• Óbito 11:

JAS, sexo masculino, 50 anos, óbito em 05/06/2017, portador de ICC. Óbito externo;

Paciente admitida já em estado grave. Evolução ruim desde a admissão.

• **Óbito 12:**

JWL, sexo masculino, 55 anos, óbito em 03/06/2017, portador de ICC. Caso de queda (Discutido com Comissão de Segurança do Paciente);

Paciente admitida já em estado grave. Após discussão com equipe de Segurança do Paciente, não notamos interferência do fato na evolução e desfecho do caso.

OBS: Óbito advindo de atendimento de urgência e emergência, levado para o centro cirúrgico, mas não resistiu em virtude da gravidade.

DCM, sexo masculino, 16 anos, óbito em 26/06/2017, vítima de FAF, óbito externo;

Paciente já em PCR ao entrar no hospital. Optado por toracotomia de urgência para massagem cardíaca interna. Evolução a óbito no bloco cirúrgico.

➤ **Com relação às causas:**

No mês de junho, tivemos como distribuição dos casos: Pé diabético, 1 caso, 8% , ICC, 2 casos, 17%, Neo pulmonar, 1 caso, 9%, IAM, 1 caso, 8%, AVC, 2 casos, 17% , PNM, 2 casos, 17% de todos os casos; Apnéia do RN, 1 caso, 8% de todos os casos; TCE, 1 caso, 8% de todos os casos; Erisipela, 1 caso, 8%.

- Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 8% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 59% com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 33% com idade de 65 a 99 anos;

- ✓ 33% (4) dois óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;
- ✓ 67% (8) cinco óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;

- ✓ Houve um óbito considerado evitável
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 3,64%;
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi de 0,8%;
- ✓ A taxa de mortalidade operatória foi de 0,55% (100% ASA IE);
- ✓ A taxa de cirurgias de Urgência foi de 74%.

IV – Análise Gráfica:

• **Relação Eletiva x Urgência:**

Tabela 01

JUNHO	
Cirurgia de Urgência	133
Cirurgia Eletiva	47
Total Geral	180

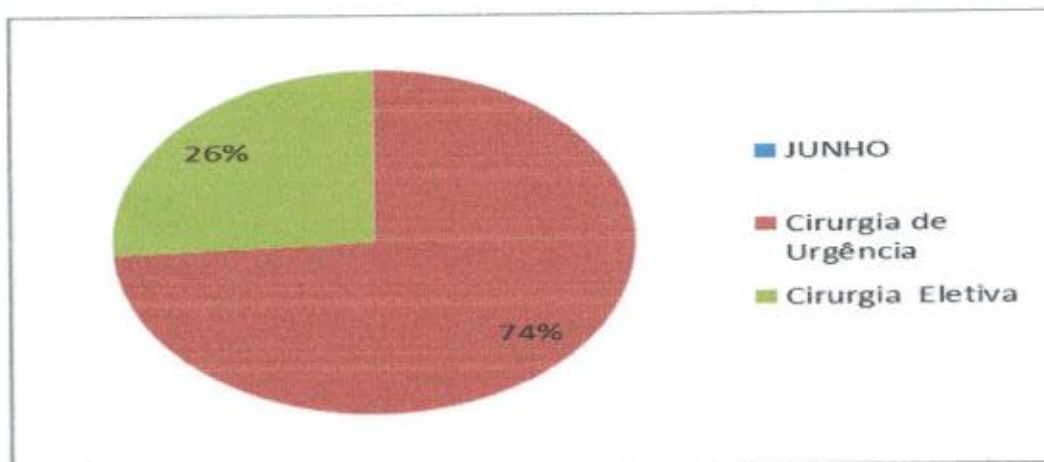


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JUNHO
0 a 39	1
40 a 64	7
65 a 99	4
Total	12



Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
jun/17	Insuficiência Cardíaca Congestiva	2
	Neoplasia Pulmonar	1
	Acidente Vascular cerebral	2
	Portador de Diabetes	1
	Erisipela	1
	Infarto Agudo do Miocárdio	1
	TCE	1
	Apnéia	1
	Pneumonia	2

Causas de Óbitos Junho/2017

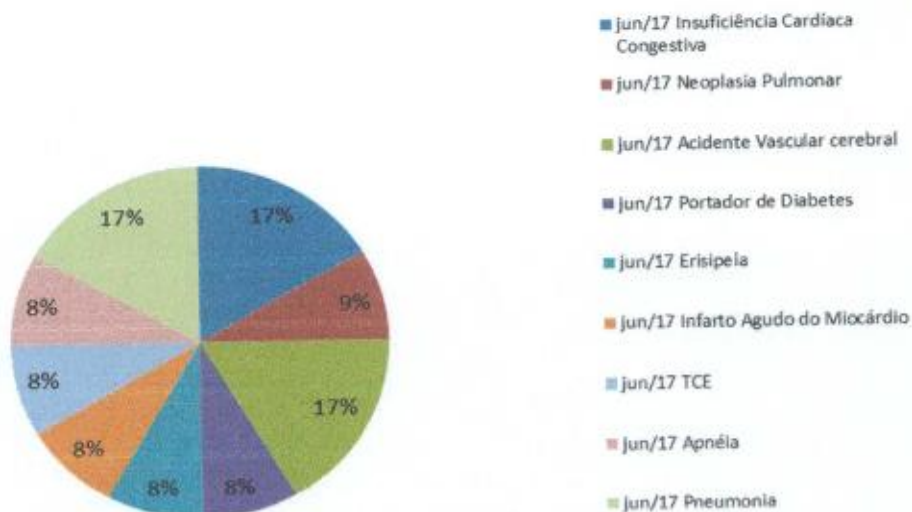


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	JUNHO
FEMININO	4
MASCULINO	8
TOTAL	12

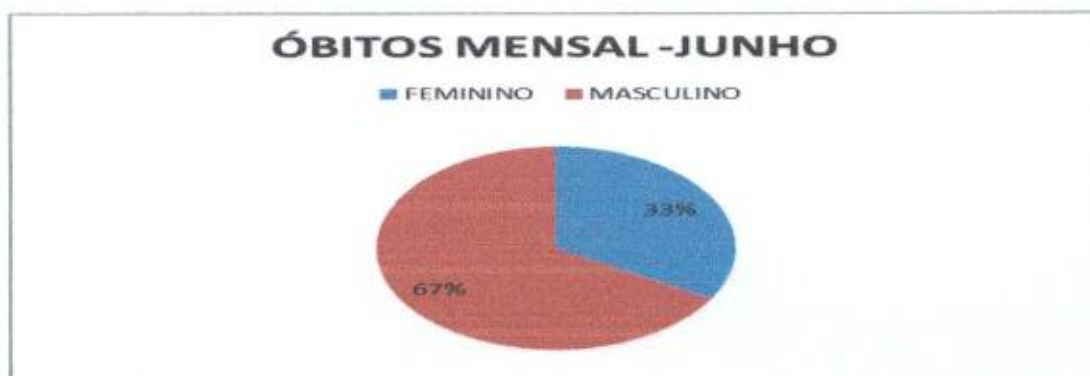


Gráfico 04 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 05

JUNHO	
ÓBITOS INTERNOS	7
ÓBITOS EXTERNOS	5
TOTAL	12



Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
HGT/INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 8863

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: JUNHO/2017

DATA: 05/07/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN

TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores
OBSERVADORES	-
AUSENTES	Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme pautas
--------------------------	-----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram doze óbitos no mês de junho/17
- Todos os casos foram analisados e discutidos
- Sete óbitos foram classificados como internos > 48h (58%);
- Cinco óbitos foram classificados como externo < 48h (42%);

Pauta 3: Causa Mortis:

- Pé diabético, 1 caso, 8% de todos os casos;
- ICC, 2 casos, 17% de todos os casos;
- Neo pulmonar, 1 caso, 9% de todos os casos;
- IAM, 1 caso, 8% de todos os casos;
- AVC, 2 casos, 17% de todos os casos;
- PNM, 2 casos, 17% de todos os casos;
- Apnéia do RN, 1 caso, 8% de todos os casos;
- TCE, 1 caso, 8% de todos os casos;
- Erisipela, 1 caso, 8% de todos os casos;

OBS: Todos os pacientes apresentaram quadro clínico de gravidade, por ocasião da admissão.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 3,64%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,55%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.
- A taxa de mortalidade perinatal foi 0,8%;
- A taxa de mortalidade materna foi nula;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 74%.

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 1;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 0;
- ✓ De 30 a 39 anos - 0;
- ✓ De 40 a 49 anos - 2;
- ✓ De 50 a 64 anos - 5;
- ✓ De 65 a 79 anos - 3;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 1.

• Por sexo:

- Masculino – 8 (67%).
- Feminino – 4 (33%);

Pauta 7: Discussão:

- Tivemos um número maior de óbitos externos. Julgamos ser sazonal;
- Tivemos um caso de óbito evitável. O paciente não aceitou a cirurgia e isso foi preponderante para o desfecho ruim do caso. Nenhuma conduta a tomar por parte do hospital. Há relatos de que tanto o paciente quanto os familiares foram bem orientados sobre a necessidade do procedimento;
- Um caso de TCE. Voltamos a frisar a necessidade de um tomógrafo no município;
- Um caso de Óbito com grande repercussão social. Conforme discutido em reuniões subseqüentes, há necessidade de tomar providências quando a interferência política na prática médica bem como na rotina do Hospital. Há reclamações por parte dos médicos sobre a agressividade da população e calúnias sobre a equipe médica instigada por gestores do município. A relação médico-paciente fica extremamente comprometida e as transferências com pacientes sem indicação ou com indicação política podem alterar de forma artificial alguns indicadores;

OBS: Óbito advindo de atendimento de urgência e emergência, levado para o centro cirúrgico, mas não resistiu em virtude da gravidade.

DCM, sexo masculino, 16 anos, óbito em 26/06/2017, vítima de FAF, óbito externo;

Paciente já em PCR ao entrar no hospital. Optado por toracotomia de urgência para massagem cardíaca interna. Evolução a óbito no bloco cirúrgico.

➤ **Providencias Adotadas:**

- Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- Intensificação da construção dos protocolos de urgência e emergência;
- Continuação das de educação em saúde e prevenção, bem como apoio as ações desenvolvidas pelo SCIH;
- Implantação dos algoritmos de linha de cuidados e segurança do Paciente;
- Ampliação de diálogo com gestores municipais.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

• **Óbito 01:**

MLC, sexo masculino, 67 anos, óbito em 26/06/2017, portador de erisipela bolhosa, evolução com falência múltipla de órgãos;

• **Óbito 02:**

MNCS, sexo feminino, 49 anos, óbito em 26/06/2017, portadora de Acidente Vascular Cerebral. Caso de queda (Discutido na Comissão de Segurança do Paciente);

• **Óbito 03:**

JAS, sexo masculino, 78 anos, óbito em 02/06/2017, portador de Pé diabético. Óbito evitável pela recusa do paciente em ser operado;

• **Óbito 04:**

MJMAL, sexo masculino, 48 anos, óbito em 21/06/2017, portador de Pneumonia, óbito externo;

• **Óbito 05:**

JBF, sexo masculino, 57 anos, óbito em 14/06/2017, portador de TCE;

• **Óbito 06:**

RN de AGNS, sexo masculino, RN, óbito em 14/06/2017, portador de apnéia do RN;

• **Óbito 07:**

MACS, sexo masculino, 96 anos, óbito em 13/06/2017, portadora de PNM. Óbito externo;

• **Óbito 08:**

IBRS, sexo feminino, 59 anos, óbito em 12/06/2017, portadora de AVC. Óbito externo;

• **Óbito 09:**

AOR, sexo masculino, 68 anos, óbito em 12/06/2016 portador de IAM. Óbito externo;

• **Óbito 10:**

MSPP, sexo feminino, 50 anos, óbito em 09/06/2017, portadora de neoplasia pulmonar;

• **Óbito 11:**

JAS, sexo masculino, 50 anos, óbito em 05/06/2017, portador de ICC. Óbito externo;

• **Óbito 12:**

JWL, sexo masculino, 55 anos, óbito em 03/06/2017, portador de ICC. Caso de queda (Discutido com Comissão de Segurança do Paciente);

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 7 (58%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 5 (42%) < 48hs.
- Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 11
- ✓ Evitáveis – 01

• Por permanência:

- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 19 dias;
- ✓ Permanência mínima: um dia.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
PRÓXIMA REUNIÃO	09/08/17 – 14h00 H.	
RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.	
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS		

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE DE ATAÍDE PEREIRA - PRESIDENTE E DIRETOR TÉCNICO	 Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico HGT/INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO	Ausente
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO	 JOSEPH ISAAC P. TORRES CRM-PA: 10794
RICARDO GOMES JUNIOR- GERENTE DE ENFERMAGEM	Ausente

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

RESPONSÁVEL PELA ATA:	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
-----------------------	--------------------------------------

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: JUNHO / 2017

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA JUNHO / 2017.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto

atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. Enfermagem	37	413	536:00:00
Dir. Executiva	01	02	35:00:00
Dir. Financeira	34	190	392:00:00
Dir. Técnica	06	28	115:00:00
TOTAL	45	633	1.078:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 30 de Junho de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE JUNHO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de junho aconteceu um total de 78 registros de treinamentos internos neste universo, ocorreram 04 treinamentos externos sendo estes por varias áreas e segmentos no contexto hospitalar, na área da saúde. A Diretoria Administrativa Financeira junto a Gerencia de Enfermagem enviou colaboradores de suas areas para participar do treinamento sobre: Encontro SESMT – SCIH e Gestão de Pessoas.

A Diretoria Executiva recebeu conhecimentos que contribui na dimensão de recursos humanos sobre o tema: Congresso de Gestão de Pessoas e Lideranças. Além dessas áreas citadas acima a Diretoria Tecnica enviou colaborador para participar de cursos técnicos científicos sobre: Abordagem Farmacêutica e Qualificação de Profissionais da Assistência Farmaceutica / Utilização do Sistema Hórus.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma de treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais, o enfoque foi além da politica de qualidade e segurança do paciente. Os estudos proporcionaram aumento de conhecimento técnico assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos foram: coletas de amostras biológicas para analise clinicas, exames de imagem eletrocardiografia, importantíssimo no atendimento emergêncial e ambulatorial possibilita a detecção diagnostica de disfunção cardíaca no ser humano. Todos esses treinamentos visa garantir segurança no diagnostico e tratamento clinico assistencial aos usuários atendidos no hospital.

Os temas estudados transcenderam para a área de higiene, segurança e saúde no trabalho, foi desenvolvido durante o período um conjunto de treinamentos visando minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade física e a saúde do trabalhador.

Além de ser exigido pela legislação a segurança e a saúde no trabalho dispõe de organização aumento da produção, melhora as relações humanas, a satisfação e segurança no trabalho, dentro desse contexto os temas estudados foram: Brigada de Incêndio, precaução por aerossóis, fluxo de conduta para atendimento pós acidente de trabalho, uso do óculos de segurança, norma regulamentar – 32, proteção radiológica e limpeza terminal.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar promoveu conhecimento técnico - científico de boas praticas na prevenção de infecção hospitalar na assistência terapêutica através do treinamento de Higienização das mãos aos profissionais da instituição.

No decorrer do período mensal o corpo clínico de enfermagem recebeu capacitações que proporcionam conhecimento técnico – científico na assistência clínica, os temas de estudos contribuem para um diagnóstico mais seguro e fidedigno realizado pela equipe multiprofissional.

O estudo sobre coleta de materiais para exames: (coleta de fezes, escarro, urina e sangue) fundamenta a técnica adequada na coleta das amostras biológicas, permiti a mitigação de falsos resultados das análises clínicas no laboratório, utilizadas para o diagnostico médico.

Para a conclusão das hipóteses diagnóstica é preciso uma gama de informações clínicas que percorrem a anamnese, queixa principal, exame físico, resultados de exames bioquímicos e de imagens. O corpo de enfermagem participou de capacitações que objetivam prestar melhor atendimento aos casos clínicos emergenciais de possíveis sintomatologia de disfunções cardíacas, através do estudo e pratica na execução do exame de eletrocardiograma. Durante o período

não foi executado o treinamento: Manuseio da bomba de infusão de dietas enterais que estava programado, o mesmo foi reprogramado para o próximo mês, por motivo do facilitador ser externo (técnico da engenharia clínica), pois o seu período de estadia na instituição impossibilitou a conciliação da execução do treinamento ao serviço a ser executado.

As capacitações visam garantir a qualidade e segurança de boas praticas de enfermagem no cuidado do ser humano, colabora com a uniformidade assistencial terapêutica e responde a politica de qualidade da empresa.

A integração institucional dos colaboradores está em processo de elaboração, avaliação e liberação da Diretoria Administrativa Financeira, no qual relata a possivel realização do evento para o próximo mês, junto com definição da integração do novo colaborador admitido.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT, Qualidade, Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal estão participando da construção do manual do colaborador e da apresentação da integração aos colaboradores em parceria com a diretoria do hospital.

A diretora administrativa financeira orienta que o evento está programado para o próximo mês, as ações administrativas frente ao material didático a ser utilizado está em fase de conclusão. Será realizado reunião para elaboração da matriz curricular da integração do novo colaborador admitido, ou seja, a realização da integração setorial. Diante dessas ações contemplaremos um dos eixo de trabalho do setor do NEP, Treinamento de integração dos colaboradores na instituição do HGT de forma padronizada.

O material a ser apresentado contempla os temas e as informações contidas no manual do colaborador, visa orienta-los sobre: as diretrizes institucionais, normas internas, politicas, serviços, nosso negocio, missão, visão, valores e lema institucional, bem como direitos, deveres e benefícios. O manual também apresenta

observações gerais a serem executadas durante o desenvolvimento de suas atividades na instituição.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 633 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 1.078:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 04 horas e 38 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 45 registros de treinamentos internos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de junho contemplava cinco temas de treinamentos programados pelo PAT: Uso e conservação de EPI, Brigada de incêndio, Higienização das Mãos, Eletrocardiograma, os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perpectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de implantação da politica de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno no intuito de promover maior conhecimento técnico científico em relação aos temas: *Higienização de instalações equipamentos e Móveis, Distribuição das refeições para os colaboradores e Exame físico na assistência clinica nutricional.*

O conhecimento visa agregar ao serviço de nutrição dietética maior atuação como integrante na intervenção da cadeia epidemiológica das infecções veiculadas por alimentos, uma vez que são várias as doenças causadas por contaminação

alimentar, que podem resultar em infecção cruzada ou intoxicação. Um dos meios nas boas praticas ocorre através da limpeza, ela é um dos elementos primários e eficazes nas medidas de controle para romper a cadeia epidemiológica das infecções, pois está diretamente ligada á remoção da sujidade e contaminação das superfícies e equipamentos do hospital. Além dos cuidados técnicos de higiene do meio, o setor atentou – se para melhor controle administrativo na distribuição das refeições para os colaboradores.

Os usuários não foram esquecidos foram contemplados indiretamente através do estudo dirigido a nutricionista, para ampliação dos conhecimentos no exame físico nutricional, o que possibilita melhor diagnóstico clinico e acompanhamento no decorrer da evolução clinica do ser humano durante a sua estadia no hospital.

O setor da Agencia Transfusional participou de capacitações junto aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento técnicas científico de boas praticas, para uniformizar a execução dos procedimentos referente ao manuseio com hemoderivados. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: *Controle de temperatura banho maria, Cuidados especiais com a estabilidade dos Analitos e Descarte de resíduos.*

O conhecimento amplia a segurança técnica na excução dos procedimentos de compatibilidade dos hemoderivados, avalia possibilidades de possíveis reações adversas na hemotransfusão pelo controle de temperatura no banho maria, além de mitigar as perdas das amostras dos elementos figurados (sangue e plasma). Ressaltou a seguridade dos colaboradores e do ambiente de trabalho, através da segregação e descarte adequado dos resíduos, esta ação contribui para o hospital, meio ambiente e responde as legislações vigentes.

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: *IT.TI Instalação do SISA TV, IT.TI Exportação do SCNES.* Este procedimento oferece suporte técnico dos colaboradores da tecnologia da

informação, ao setor do faturamento na contabilização e registro de dados das informações dos procedimentos realizados aos usuários atendidos no hospital, seja a nível ambulatorial ou de internação para a SESPA.

Realizou também capacitações in loco aos enfermeiros do centro obstétrico efetuação de internação no sistema SALUX, interagiu de forma administrativa educacional com os outros setores o controle e a organização na prestação de serviço através dos chamados no sistema GLPI – Gestão Livre do parque de informática.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento das técnicas e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores.

Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam treinamentos das instruções de trabalho sobre: *Limpeza Terminal, Limpeza concorrente e terminal em isolamento*, no objetivo de promover segurança através do controle e prevenção de infecção hospitalar e qualidade no atendimento de forma humanizada através do conforto e sensação de bem estar durante o atendimento e estadia no hospital.

O Hospital Geral de Tailândia conta com a prestação de serviço de manutenção corretiva e preventiva na estrutura hospitalar atendendo as necessidades e segurança dos usuários do serviço prestado pela instituição. O setor participou de treinamentos sobre a instrução de trabalho: *Manutenção de abastecimento de água*, a reflexão sobre o tema fundamenta a importância da água no hospital visa garantir a limpeza das dependências do hospital, a água não tem somente esta função é utilizada para diversos fins percebemos que sem ela as atividades nesse ambiente seriam impossíveis.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos no período mensal sobre: *IT.ALM 002 Dispensação de materiais*, o conhecimento estabelece condutas adequadas quanto a conferência dos produtos distribuídos ao hospital.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: *Desinfecção de Alto nível dos artigos Termossensíveis, Desinfecção de Nível intermediários dos Artigos e Desinfecção de Baixo nível dos Artigos* visando condutas seguras executadas pelos profissionais de enfermagem, preconizadas pela CCIH do hospital e ANVISA.

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe-se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período executou in loco treinamento sobre integração do colaborador contemplando vários temas pertinentes ao contexto administrativo organizacional de rotinas normativas e operacionais trabalhistas da empresa.

O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre a instrução de trabalho: *Acolhimento ao Usuario em observação e visitas aos leitos*

dos pacientes internados, visando uniformizar a qualidade do atendimento aos usuários perante o universo das questões sociais no âmbito hospitalar.

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou vários treinamentos sobre: Fluxo de conduta para atendimento pós – acidente de trabalho, NR – 32 vedado: o uso de adornos, calçados abertos, o ato de fumar nas dependências do hospital, Utilização de EPI: óculos de segurança, Acompanhamento do PCMSO e Precaução para Aerossóis.

Os setores de, Serviço de Atendimento ao Usuário, Farmácia, Contabilidade / Financeiro não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá aos setores correspondentes que encontram com pendências referente aos processos educacionais notificação técnica para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 700 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta aumento de 378 horas de treinamentos programado para o mês de junho na instituição.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

A meta superada ocorreu devido a realização do cronograma de treinamento pelo setores assistenciais e administrativos, através da realização dos treinamentos que estão programados pela Unidade de Trabalho (instruções de trabalho) e o PAT – Planejamento Anual Treinamento.

O aumento significativo no total de horas de treinamentos mensal concretizou-se pelo aumento na assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores, as participações dos colaboradores ficaram acima da média com 633 participantes. Além disso, conseguimos executar treinamentos internos com carga horária mais extensa. Outra parcela que contribuiu para este fato, foi a participação dos colaboradores em treinamentos externos com carga horaria mais extensa. Os treinamentos aconteceram no auditorio e in loco, o que oportunizou os colaboradores, ponto importante foi o engajamento e a participação dos gestores com o processo educacional na instituição.

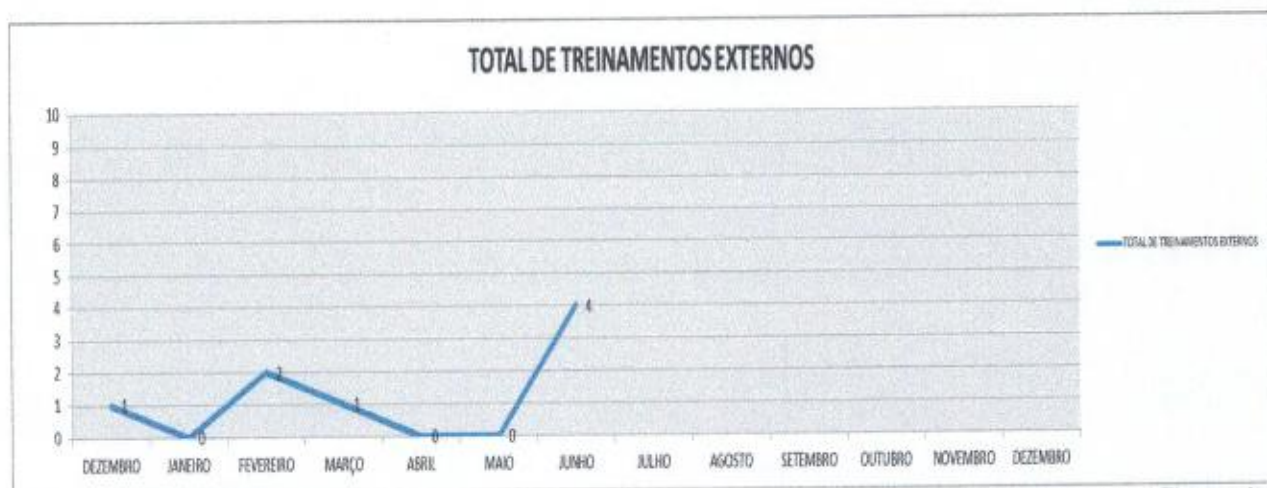
Neste mês mantemos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (45 capacitações e os nossos colaboradores participaram de 04 treinamentos externos). Encerramos o mês de junho com total de 1.078:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 04 horas e 38 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estão contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês junho, ocorreram participações de treinamentos externos pelos nossos colaboradores pelas diretorias: Executiva - Congresso de Gestão de Pessoas e Lideranças, pela diretoria: Administrativa Financeira – Encontro do SESMT, SCIH, Gestão de Pessoas e pela diretoria Técnica – Abordagem Farmaceutica na DRC e o Curso Qualificação de Profissionais da Assistência Farmacêutica e Utilização do sistema HORUS.

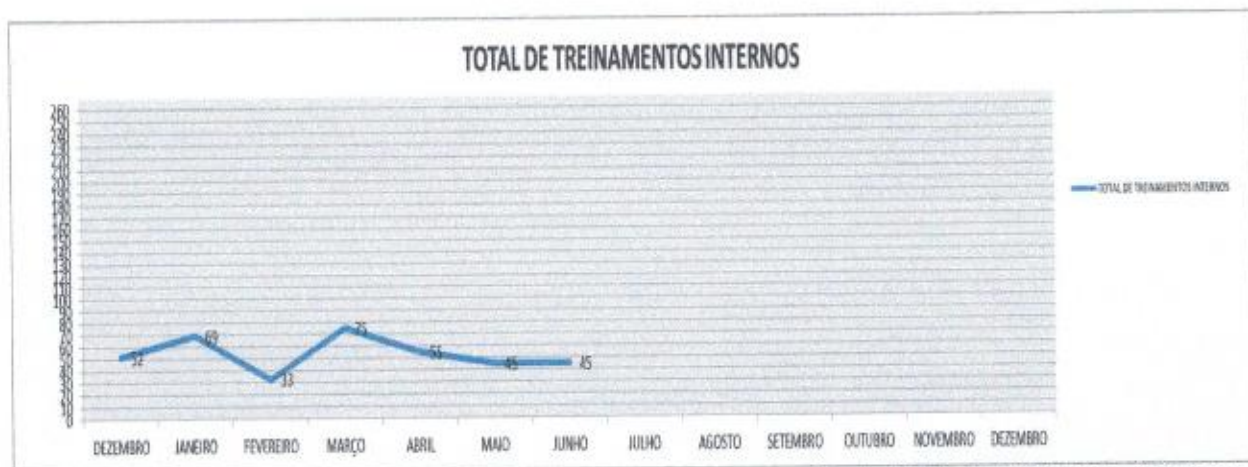
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção". Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: Contabilidade / Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de junho de 2017 a linha do indicador apresenta permanência na quantidade de treinamentos internos, esse fenômeno ocorreu devido a execução do cronograma de treinamentos programados na programação pela Unidade de Trabalho Setorial (instrução de trabalho) e pelo PAT.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

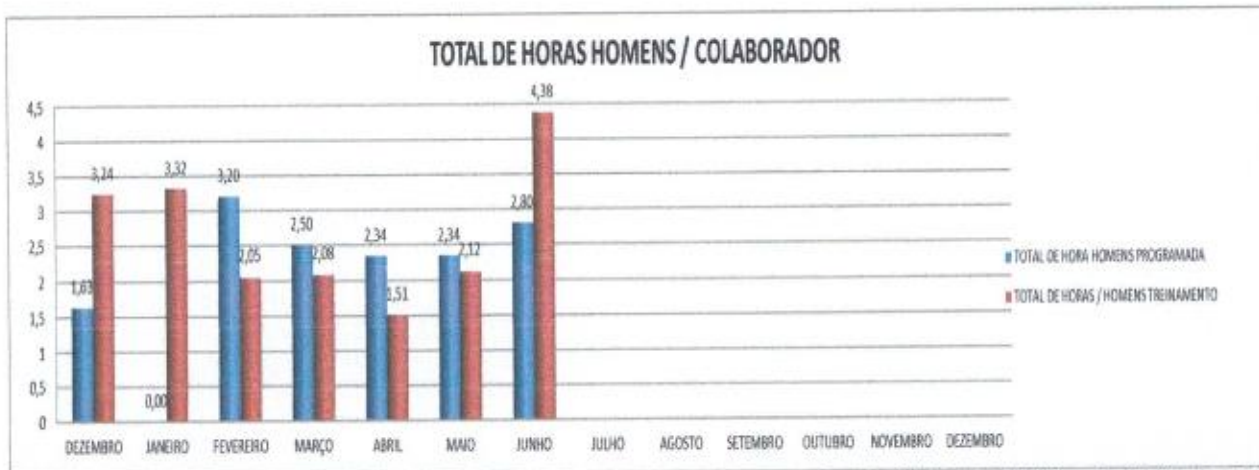
Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de junho realizamos um total de 1078:00:00 horas de treinamentos, os gráficos a baixos apresentam o indicador acima em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado positivo, devido a alta assiduidade e participação dos colaboradores da assistência de enfermagem nos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco a nível setorial.

Levamos em consideração que os treinamentos setoriais que estavam programados pela Unidade de Trabalho (instruções de trabalho) foram realizados,

fato que contribui fortemente para este resultado, portanto o indicador apresenta com média de 4,38 horas/homens de treinamentos e participação de 633 colaboradores nos treinamentos, considerado pela sede satisfatório.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• EVENTOS:

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS JUNHO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
CELEBRAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE JUNHO.

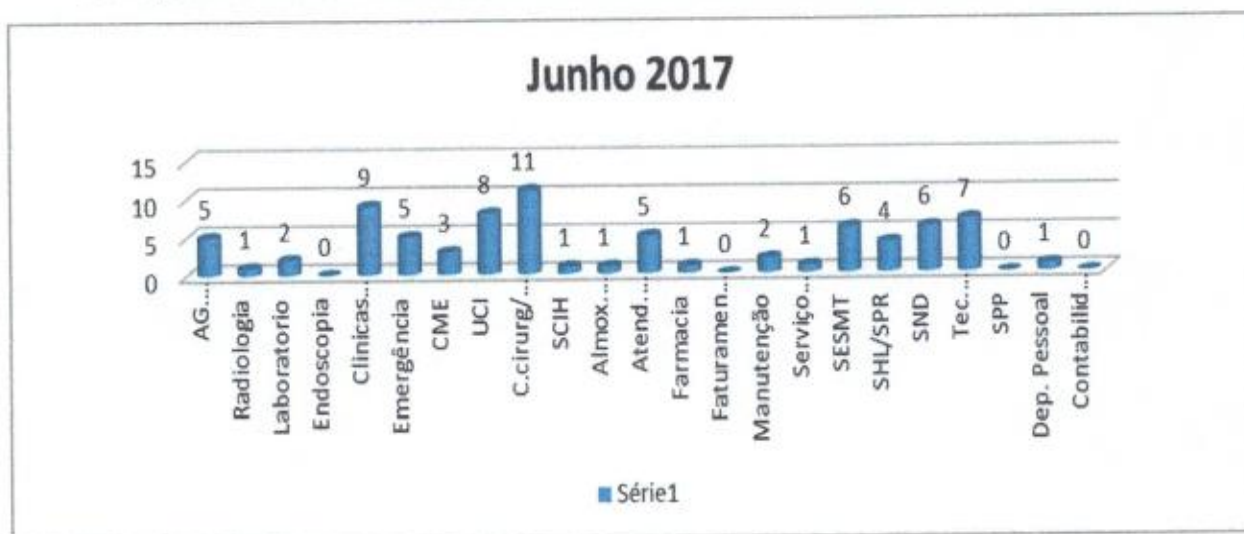
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DOAÇÃO DE SANGUE.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SEMANA DO MEIO AMBIENTE.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS JUNHO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN

Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da gerência de enfermagem e diretoria administrativa financeira com maior quantidade de treinamentos devido a realização da programação de treinamentos pelo PAT ofertados pelo NEP no auditório e in loco, ressalta os setores: Clinicas integradas, UCI, Centro cirúrgico, SESMT, SND e Tecnologia da Informação com maior indicador devido a participação dos treinamentos ofertados pelo NEP.

A diretoria Técnica apresenta o setor da Agência Transfusional atualizado e inserido com bom desempenho no programa de desenvolvimento profissional. O setor de Radiologia, Laboratorio estão inserindo ações educacionais em seu processo de trabalho e integrando ao programa de desenvolvimento profissional.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentivando a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as políticas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

Em síntese, este modelo voltado para o coletivo organizado tem como objetivo principal a prestação de uma assistência integral à população, que necessita dos serviços de saúde, por outro lado, estes serviços precisam estar estruturados para atingir a sua finalidade produtiva, ou seja, a produção de ações de saúde, realizadas de forma ética, digna e segura.

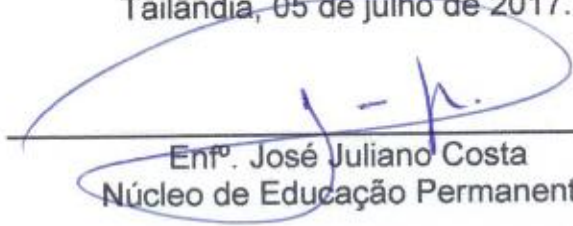
Resgatar os princípios preconizados na missão, visão e valores do hospital e da enfermagem constituem elementos essenciais para nortear a equipe na reflexão cotidiana sobre o seu trabalho bem como contribuir para o alcance da qualidade da assistência.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é

ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 05 de julho de 2017.


Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JUNHO.

• TREINAMENTOS DO MÊS JUNHO:

Treinamento SESMT: Uso e conservação de EPI.



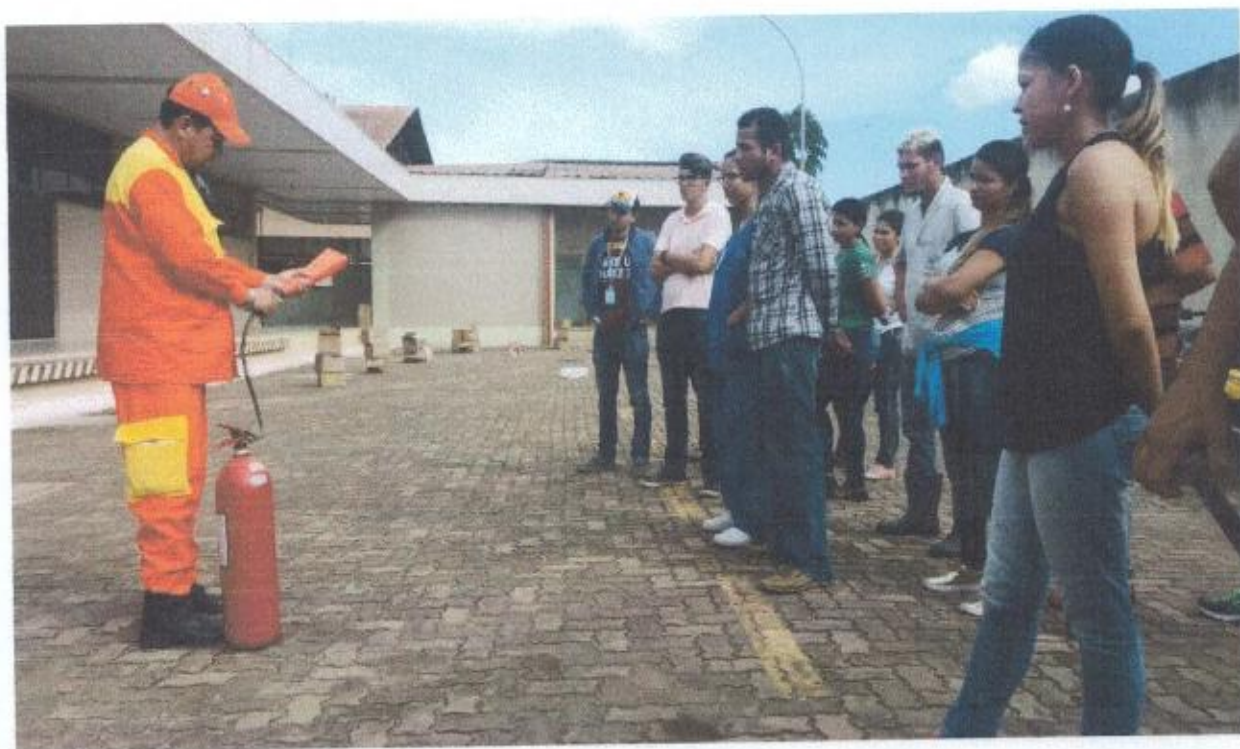
Treinamento SESMT: Brigada de Incêndio.



Treinamento SESMT: Brigada de Incêndio



Treinamento SESMT: Brigada de Incêndio



Treinamento SND: Instruções de Trabalho



Treinamento: IT.SCIH - Higienização das Mãos.



Treinamento: CME – Desinfecção de Alto Nível dos Artigos Termossensíveis



Treinamento: CME – Desinfecção de Nível Intermediário dos Artigos.



Treinamento: CME – Desinfecção de Baixo Nível Intermediário dos Artigos.



Treinamento: Instruções de Trabalho CME



Treinamento SND: Precaução Aérea



Treinamento SHL/SPR: Precaução Aérea



Treinamento: Instruções de Trabalho Agência Transfusional.



[illegible]

Data	Diretoria Assistencial	Tema	Projeto	Valor	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição	Observações
18/06/2017	COORDENADOR / OBT	IT, EN 1.025 Aspiração de Vias Aéreas		XXXX	11	0,10000	1,10000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, EN 1.025 Aspiração de Vias Aéreas e conhecimento via aspiração e conhecimento e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	11,00000
28/05 e 30/06/2017		NR, 33, Verificação do uso de dispositivos de proteção, 320 de tutar nas dependências do hospital		XXXX	2	0,10000	0,20000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao NR, 33, Verificação do uso de dispositivos de proteção, 320 de tutar nas dependências do hospital e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	22,00000
12/05 e 15/06/2017		Uso de Abaladores de Segurança		XXXX	14	0,10000	1,40000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao uso de abaladores de segurança e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	14,00000
16/06/2017		Precaução para Ascesso		XXXX	4	0,10000	0,40000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao uso de precauções para ascessos e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	34,00000
29/05 e 30/06/2017		IT, SEM 1.002 A preparação do FCMSC		XXXX	2	0,10000	0,20000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, SEM 1.002 A preparação do FCMSC e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	20,00000
10/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	18	0,10000	1,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
11/06/2017		IT, ENF 351 Coluna de Fexos		XXXX	14	0,10000	1,40000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 351 Coluna de Fexos e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	14,00000
07/06 - 18/06 e 08/06/2017		Engenharia de Invenção		XXXX	3	2,00000	6,00000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 351 Coluna de Fexos e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	12,00000
27/06 e 30/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	15	0,10000	1,50000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	15,00000
17/06/2017		Plano de Ascesso		XXXX	5	0,10000	0,50000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	35,00000
14/06/2017	EMERGÊNCIA	IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	8	0,10000	0,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	35,00000
9/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	18	0,10000	1,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	35,00000
07/06 - 18/06 e 08/06/2017		Engenharia de Invenção		XXXX	18	0,10000	1,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
15/06 e 25/06/2017		Precaução para Ascesso		XXXX	8	0,10000	0,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
19/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	18	0,10000	1,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
19/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	28	0,10000	2,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
19/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	28	0,10000	2,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
19/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	28	0,10000	2,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
19/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	28	0,10000	2,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000
19/06/2017		IT, ENF 352 Coluna de Sangue		XXXX	28	0,10000	2,80000	Realizado capacitação técnica científica de boas práticas referente ao IT, ENF 352 Coluna de Sangue e conhecimento de resistência da ventilação no paciente em situações críticas de saúde, além de monitorar o comportamento do paciente e a política de segurança do paciente.	18,00000

28/05 a 30/06/2017	CLINICAS INTESGUAIAS		Fluxo de Conselho para Abertura de Acidente de Trabalho	XXXX	2	0,100000	Claudia L. Martins Trimes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	2500000
2/06/2017			IT-EN-025 Atuação de Vagão Armado	XXXX	18	0,100000	Erin Mayra Souza	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	3500000
2/06/2017			IT-EN-023 Colisão de Urmão	XXXX	36	0,100000	Ilmae Reger de O. Junior	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	3000000
1/06/2017			IT-EN-025 Colisão de Sargento	XXXX	27	0,100000	Ilmae Reger de O. Junior	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1700000
9/06/2017	SCM		IT-SCM-001 Manutenção de Máquinas	XXXX	1	0,100000	Vanderlei A. Braga	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	3300000
11/06 a 17/06	DIRETORIA	PER/GER/QUALIDADE		XXXX	1	2,100000	Gonzalo Vieira Ribeiro	Participação de capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1500000
07/06 a 16/06 08/06/2017			Engenharia de Produto	XXXX	1	2,100000	Jeniffer Safford Maranhão E. Barros	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	2500000
15/06 a 20/06 a 21/06/2017	DEI		XXXX	XXXX	4	0,100000	Carla S. Barros	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1200000
18/06/2017	ALFAMAREFAC/COMPR		IT-ALM-002 Desperdiço de Material	XXXX	4	0,100000	Elisbeth Goto	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1400000
21/05 a 23/05/2017			Identificação de áreas para o laboratório de testes de segurança de trabalho	XXXX	13	0,100000	Ana Eládio Portes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1500000
07/06 a 09/06 08/06/2017			Engenharia de Produto	XXXX	1	2,100000	Jeniffer Safford Maranhão E. Barros	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	3000000
18/06/2017	SNQ		IT-SND-007 Exatidão Física	XXXX	1	0,100000	Ana Eládio Portes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	3300000
28/05 a 28/06/2017			IT-SND-023 Inspeção de Itens e Equipamentos e Movéis	XXXX	13	0,100000	Ana Eládio Portes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1300000
8/06/2017			Precaução para Assembléias	XXXX	22	0,100000	Claudia L. Martins Trimes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1200000
18/06/2017			IT-SND-025 Diálogo de Itens e Equipamentos e Movéis	XXXX	13	0,100000	Ana Eládio Portes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	1300000
14/06/2017	PORTARIA		Precaução para Assembléias	XXXX	4	0,100000	Claudia L. Martins Trimes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	3400000
07/06 a 08/06 09/06/2017			Engenharia de Produto	XXXX	1	2,100000	Jeniffer Safford Maranhão E. Barros	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	2000000
28/05 a 28/06/2017	RECURSOS		Precaução para Assembléias	XXXX	1	0,100000	Claudia L. Martins Trimes	Realizar capacitação técnica operacional de segurança para todos os colaboradores e a participação da assessoria operacional, orientando a seguir a fluxos de condução de atendimento, procedimentos de atendimento e objetivos de segurança para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.	3300000

07/06 - 18/06/2017	TEUP/2014	Brigada de Incêndio	XXXX	2	2.000,00	Jonhã Salford Maranhão E. Barros	Três emitir aos E. Ligadas o fechamento e para atuar (na prevenção e no combate a princípio de incêndio). Em caso de não dos ocorrer a área, no lugar principal socorro (APH) e proteção ao meio ambiente.	10.000,00
07/06 - 14/06/2017		Brigada de Incêndio	XXXX	1	2.000,00	Jonhã Salford Maranhão E. Barros	Três emitir aos E. Ligadas o fechamento e para atuar (na prevenção e no combate a princípio de incêndio). Em caso de não dos ocorrer a área, no lugar principal socorro (APH) e proteção ao meio ambiente.	20.000,00
12/06 e 23/06/2017		Uso de Equipamentos de Segurança	XXXX	6	01.000,00	Cleuda L. Martins Torres	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	36.000,00
23/06 e 30/06/2017		NR-37: Vedação uso de celular, uso de celulares eletrônicos, uso de fumar nas dependências do hospital	XXXX	1	0.100,00	Cleuda L. Martins Torres	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	10.000,00
28/06 e 30/06/2017	SES/AT	IT-SES/MT-002 Acompanhamento da FCMBO	XXXX	1	0.000,00	Cleuda L. Martins Torres	Monitorar e acompanhar a qualidade dos colaboradores e seu ambiente de trabalho. Para isso, emitir relatório de acompanhamento, qualificação de dados.	31.000,00
07/06 - 18/06/2017		Brigada de Incêndio	XXXX	1	2.000,00	Jonhã Salford Maranhão E. Barros	Três emitir aos E. Ligadas o fechamento e para atuar (na prevenção e no combate a princípio de incêndio). Em caso de não dos ocorrer a área, no lugar principal socorro (APH) e proteção ao meio ambiente.	20.000,00
27/06 e 30/06		Fluxo de Contato para Atendimento por Atendimento de Trabalho	XXXX	2	0.100,00	Cleuda L. Martins Torres	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	22.000,00
27/06 e 30/06		Prevenção para as vacinas	XXXX	1	0.100,00	Cleuda L. Martins Torres	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	31.000,00
27/06/2017	DEPARTAMENTO PESSOAL	Integração do Co. Gerador	XXXX	1	0.100,00	Justely Pereira Machado	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	31.000,00
14/06/2017		IT-SES/005 Atendimento ao Usuário em observância e Validação de dados P. Contas	XXXX	2	0.100,00	Carla Regina Monteiro	Monitorar e acompanhar a qualidade dos colaboradores e seu ambiente de trabalho. Para isso, emitir relatório de acompanhamento, qualificação de dados.	22.000,00
14/06/2017	FARMÁCIA	Prevenção para as vacinas	XXXX	1	0.100,00	Cleuda L. Martins Torres	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	31.000,00
21/06 e 21/06		IT-MA/004 Manutenção do Aparelho de Ar Condicionado e da Água	XXXX	2	0.100,00	Paula Gomes Machado	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	31.000,00
07/06 - 18/06/2017	MANUTENÇÃO	Brigada de Incêndio	XXXX	1	2.000,00	Jonhã Salford Maranhão E. Barros	Três emitir aos E. Ligadas o fechamento e para atuar (na prevenção e no combate a princípio de incêndio). Em caso de não dos ocorrer a área, no lugar principal socorro (APH) e proteção ao meio ambiente.	20.000,00
07/06 - 18/06/2017		Brigada de Incêndio	XXXX	1	2.000,00	Jonhã Salford Maranhão E. Barros	Três emitir aos E. Ligadas o fechamento e para atuar (na prevenção e no combate a princípio de incêndio). Em caso de não dos ocorrer a área, no lugar principal socorro (APH) e proteção ao meio ambiente.	20.000,00
27/06/2017		Prevenção para as vacinas	XXXX	22	0.100,00	Cleuda L. Martins Torres	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	31.000,00
27/06/2017		IT-SES/005 Limpeza Terminal	XXXX	25	0.100,00	Paula Gomes Machado	Monitorar e acompanhar a qualidade dos colaboradores e seu ambiente de trabalho. Para isso, emitir relatório de acompanhamento, qualificação de dados.	22.000,00
28/06 e 28/06/2017	SIL/SIR	IT-SIL-006 Limpeza, Conservação e a Manutenção dos Equipamentos	XXXX	15	0.100,00	Paula Gomes Machado	Monitorar e acompanhar a qualidade dos colaboradores e seu ambiente de trabalho. Para isso, emitir relatório de acompanhamento, qualificação de dados.	22.000,00
07/06 - 18/06/2017		Brigada de Incêndio	XXXX	1	2.000,00	Jonhã Salford Maranhão E. Barros	Três emitir aos E. Ligadas o fechamento e para atuar (na prevenção e no combate a princípio de incêndio). Em caso de não dos ocorrer a área, no lugar principal socorro (APH) e proteção ao meio ambiente.	20.000,00
28/06 - 13/06 e 31/06/2017		Realização de reunião no sistema de P. Gerenciamento de P. de Qualidade	XXXX	13	0.100,00	Rafael André	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	31.000,00
28/06 - 13/06 e 31/06/2017		Realização de reunião no sistema de P. Gerenciamento de P. de Qualidade	XXXX	13	0.100,00	Rafael André	Realizado capacitação técnica sobre segurança no trabalho aos colaboradores sob a orientação de um profissional de segurança para prevenir os acidentes e por meio de capacitação técnica.	31.000,00

DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

